



**Karoline Ribeiro Xavier Lima**

**Análise dos Aspectos Socioambientais  
da Comunidade do Parque Residencial  
de Manaus - PROSAMIM**

**DISSERTAÇÃO DE MESTRADO**

Instituto de Tecnologia  
Mestrado Profissional e Processos Construtivos e  
Saneamento Urbano

Dissertação orientada pelo Professor Dr. Gilberto de Miranda Rocha



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE TECNOLOGIA  
MESTRADO EM PROCESSOS CONSTRUTIVOS E SANEAMENTO URBANO**

**ANÁLISE DOS ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS DA  
COMUNIDADE DO PARQUE RESIDENCIAL DE MANAUS -  
PROSAMIM**

**KAROLINE RIBEIRO XAVIER LIMA**

Belém – PA  
2015



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE TECNOLOGIA  
MESTRADO EM PROCESSOS CONSTRUTIVOS E SANEAMENTO URBANO**

**ANÁLISE DOS ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS DA  
COMUNIDADE DO PARQUE RESIDENCIAL DE MANAUS-  
PROSAMIM**

**KAROLINE RIBEIRO XAVIER LIMA**

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Processos Construtivos e Saneamento Urbano com área de concentração em Processos e Gestão Ambiental da Universidade Federal do Pará (UFPA) como requisito para a obtenção do grau de Mestre.

**Orientador: Prof. Dr. Gilberto de Miranda Rocha**

Belém – PA  
2015

# **ANÁLISE DOS ASPECTOS SOCIOAMBIENTAIS DA COMUNIDADE DO PARQUE RESIDENCIAL DE MANAUS - PROSAMIM**

**KAROLINE RIBEIRO XAVIER LIMA**

Dissertação submetida ao Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Processos Construtivos e Saneamento Urbano (PPCS), com área de concentração Saneamento Urbano do Instituto de Tecnologia da Universidade Federal do Pará (ITEC-UFPA), sendo aprovada em sua final.

Aprovada em 12 de Maio de 2015.

---

Prof. Dr. Dênio Ramam Carvalho de Oliveira  
(Coordenador do PPCS)

---

Prof. Dr. Gilberto de Miranda Rocha  
(Orientador – UFPA)

## **COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Rodolpho Zahluth Bastos  
(Examinador Externo – UFPA)

---

Prof. Dr. Ronaldo Lopes Rodrigues Mendes  
(Examinador Interno – UFPA)

*Que os vossos esforços desafiem as impossibilidades, lembrai-vos de que as grandes coisas do homem foram conquistadas do que parecia impossível.*

*Charles Chaplin*

*Dedico este trabalho aos meus pais Zacarias Rodrigues Xavier e Raimunda Valdina Ribeiro Xavier, ao meu esposo Marcelo Jorge dos Santos Lima e às minhas filhas Maria Isabelle e Ana Beatriz, razão do meu viver, amores incondicionais, os quais me ajudam à viver cada dia.*

## *Agradecimentos*

Agradeço a Deus pelo dom da vida, pela oportunidade de vivenciar momentos de superação frente a obstáculos que aparecem no dia a dia, agradeço pela sabedoria e a saúde que Deus me proporciona para que eu possa e em busca dos objetivos desejados.

Agradeço a Universidade Federal do Pará – UFPA e ao Instituto de Tecnologia e Educação Galileo da Amazônia – ITEGAM, que proporcionaram este curso de Mestrado na cidade de Manaus.

Agradeço ao Coordenador do Programa Dr. Dênio Ramam Carvalho de Oliveira, ao coordenador de área Dr. Ronaldo Lopes Rodrigues Mendes, ao Professor orientador Dr. Gilberto Rocha e a todos os docentes que contribuíram para o desenvolvimento do meu conhecimento.

Agradeço ao Professor Dr. Jandecy Cabral Leite e a Mestre Tereza Rodrigues Felipe, pelo apoio e incentivo para a concretização deste trabalho.

Agradeço aos meus pais Zacarias Rodrigues Xavier, Raimunda Valdina Ribeiro Xavier, Meyre França Muniz, pelo apoio e incentivos dados nesta caminhada.

Agradeço a minha coordenadora do Centro Universitário do Norte (UNINORTE) professora Mestre Viviane Costa Novo pelo apoio dado, sempre que precisei.

Agradeço a minha família pelo incentivo e carinho, principalmente das minhas filhas tão pequenas mais tão sábias, onde somente seus sorrisos de pequenas princesas, já me bastam para ter forças de superar as dificuldades.

## RESUMO

LIMA, Karoline Ribeiro Xavier. **Análise dos Aspectos Socioambientais da Comunidade do Parque Residencial de Manaus - PROSAMIM**. Dissertação (Mestrado Profissional em Processos Construtivos e Saneamento Urbano). Programa de Pós – Graduação em Processos Construtivos e Saneamento Urbano, UFPA, Belém – PA.

O presente trabalho vem apresentar um estudo realizado com os moradores do Parque Residencial de Manaus, onde procura mostrar uma análise dos aspectos socioambientais voltados para Educação Ambiental junto à comunidade do Parque Residencial de Manaus Quadra III. O Governo do Amazonas, no ano de 2003, com o objetivo de solucionar os problemas ocasionados pela ocupação de forma desordenada às margens dos igarapés de Manaus, que ocasionaram problemas tanto para as famílias que habitavam estes lugares, como para o paisagismo da cidade de Manaus, diante de um cenário preocupante o governo então deu início ao programa chamado PROSAMIM (Programa de Saneamento dos Igarapés de Manaus), com este programa o governo proporcionou mudanças aos moradores, onde os mesmos passaram a morar em conjuntos habitacionais, um dos quais é o Parque Residencial de Manaus, localizado na área central da cidade, onde ocorre o nosso estudo de caso. O estudo foi realizado através de aplicação de entrevista e questionário, além de observação do participante com um universo de 75 (setenta e cinco) moradores de ambos os sexos, com idade entre 25 e 60 anos, que moram no local. Com o resultado da pesquisa, pode-se perceber que os moradores estão satisfeitos com a nova moradia e as áreas onde se relacionam com a vizinhança, obtendo uma nova identidade social, com cidadãos portadores de direitos e deveres. Na contramão disto, consegue-se perceber uma fragilidade de conhecimento no que tange aos aspectos da Educação Ambiental, pois mudou-se o ambiente, porém, falta um programa de conscientização onde se deve haver um acompanhamento contínuo junto à comunidade, pois a mesma passou a viver novos dilemas e estabelecer novos papéis sociais no novo ambiente. Para finalizar, sugere-se que possa ser desenvolvido um projeto voltado para Educação Ambiental pelo Governo do Estado, onde contemple a importância da moradia e da conservação da mesma assim como das áreas sociais. Além de contemplar uma ação contínua, onde se possa observar a evolução da comunidade neste processo de conscientização.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental, PROSAMIM e Aspectos Socioambientais.



## ABSTRACT

LIMA, Karoline Ribeiro Xavier. **Analysis of Social and Environmental Aspects of Community of Residential Park of Manaus - PROSAMIM**. Dissertation ( Professional Master's in Urban Sanitation and Constructive Processes). Graduate Program in constructive and Urban Sanitation, UFPA, Belém – PA.

The current work shows a research made with the dwellers of Parque Residencial de Manaus, this research shows one analysis of the environmental aspects directed to Environmental Education with the community of Parque Residencial de Manaus III. The government of the state of Amazonas in 2003, with the goal to solve the problems occasioned for the disorderly occupation next to the igarapés of Manaus, that caused problems to the families that lived in these places and also to the landscaping of the city of Manaus, gave a start to the program called PROSAMIM (Programa de Saneamento dos Igarapés de Manaus). With this program the government changed the residences of the dwellers and they started to live in housings, which one is Parque Residencial de Manaus, located in the central area of the city of Manaus, where our case study happens. The case study was realized through the application of an interview and a questionnaire, and also the observation of the participant with a universe of 75 (seventy five) dwellers of both sexes, with ages between 25 and 60 years that live in the location. With the research result we can realize that the dwellers are satisfied, mostly, with the new home and the areas where they relate with neighborhood, turning into a new social identity, with the view of a citizen that has rights and duties, but it's easy to realize a weakness in the knowledge about Environmental aspects, because the ambient changed, but is missing an awareness program where there should be continuous monitoring with the community, because they started to live new dilemmas and establish new social roles in the ambient. To finish is suggested that an Environmental Education program could be developed by the State Government, where it contemplates the importance of a dwelling and the conservation of it as well as the social areas. And also contemplate a continuous action, where it can observe the evolution of the community in this awareness process.

**Keywords:** Environmental Education, PROSAMIM e Social and Environmental Aspects.

# SUMÁRIO

	<b>CAPÍTULO I</b>	<b>1</b>
<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>1.1</b>	<i>Justificativa da proposta da dissertação</i>	<b>3</b>
<b>1.2</b>	<i>Contribuição e relevância da pesquisa</i>	<b>5</b>
<b>1.3</b>	<i>Delimitação da pesquisa</i>	<b>5</b>
<b>1.4</b>	<i>Problemática</i>	<b>6</b>
<b>1.5</b>	<i>Objetivos</i>	<b>6</b>
<b>1.5.1</b>	<i>Objetivo Geral</i>	<b>6</b>
<b>1.5.2</b>	<i>Objetivo Específico</i>	<b>6</b>
<b>1.6</b>	<i>Metodologia da Pesquisa</i>	<b>7</b>
<b>1.7</b>	<i>Estrutura do Trabalho</i>	<b>7</b>
	<b>CAPÍTULO II</b>	<b>9</b>
<b>2</b>	<b>REFERÊNCIAL TEÓRICO</b>	<b>9</b>
<b>2.1</b>	<i>Aspectos Socioambientais</i>	<b>9</b>
<b>2.2</b>	<i>Educação Ambiental</i>	<b>12</b>
<b>2.3</b>	<i>Ambiente Social</i>	<b>15</b>
	<b>CAPÍTULO III</b>	<b>17</b>
<b>3.1</b>	<b>METODOLOGIA DA PESQUISA</b>	<b>17</b>
<b>3.1.1</b>	<i>Delineamento da Pesquisa</i>	<b>17</b>
<b>3.1.2</b>	<i>Métodos, Técnicas aplicadas e Coleta de Dados</i>	<b>17</b>
<b>3.1.3</b>	<i>Design da pesquisa</i>	<b>18</b>
	<b>CAPÍTULO IV</b>	<b>20</b>
	<b>PROGRAMA SOCIAL E AMBIENTAL DOS IGARAPÉS DE MANAUS</b>	<b>20</b>
<b>4.1</b>	<i>A cidade de Manaus e seu crescimento</i>	<b>21</b>
<b>4.2</b>	<i>Histórico do PROSAMIM</i>	<b>21</b>
<b>4.3</b>	<i>Parque Residencial de Manaus</i>	<b>30</b>
<b>4.4</b>	<i>Educação Ambiental no Parque Residencial de Manaus</i>	<b>31</b>
	<b>CAPÍTULO V</b>	<b>37</b>
<b>5.1</b>	<b>AÁLISE DOS RESULTADOS</b>	<b>37</b>
<b>5.2</b>	<i>Nova Forma de Morar</i>	<b>44</b>
	<b>CAPÍTULO VI</b>	<b>51</b>
<b>6.1</b>	<b>CONCLUSÃO</b>	<b>51</b>
<b>6.2</b>	<b>Sugestões e Recomendações</b>	<b>52</b>
	<b>REFERENCIAS</b>	<b>53</b>
	<b>APENDICE</b>	<b>56</b>
	<b>A.1 Questionário</b>	<b>57</b>

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 5.1</b>	Quantidade de Moradores entrevistados por Gênero	37
<b>Tabela 5.2</b>	Faixa Etária dos Moradores Entrevistados	38
<b>Tabela 5.3</b>	Grau de Escolaridade dos Moradores Entrevistados	39
<b>Tabela 5.4</b>	Estado Civil dos Moradores Entrevistados	41

## LISTA DE FIGURAS

<b>Figura 4.2</b>	Organograma do PROSAMIM	25
<b>Figura 4.3</b>	Mapa das áreas de intervenções do PROSAMIM	26
<b>Figura 4.4</b>	Igarapé de Manaus antes da Obra do PROSAMIM	27
<b>Figura 4.5</b>	Igarapé de Manaus antes da Obra do PROSAMIM	28
<b>Figura 4.6</b>	Parque Residencial de Manaus	31
<b>Figura 4.7</b>	Parque Residencial de Manaus	31
<b>Figura 4.8</b>	Unidade Habitacional que teve alteração na estrutura	32
<b>Figura 4.9</b>	Escritório de Gestão Compartilhada e Sustentabilidade Socioambiental	33
<b>Figura 4.10</b>	Comércio em uma das unidades habitacionais	34
<b>Figura 4.11</b>	Praça área de convivência	35
<b>Figura 4.12</b>	Área de medidor de água	36

## LISTA DE GRÁFICOS

<b>Figura 5.1</b>	Quantidade de Moradores entrevistados por Gênero	38
<b>Figura 5.2</b>	Faixa Etária dos Moradores Entrevistados	39
<b>Figura 5.3</b>	Grau de Escolaridade dos Moradores Entrevistados	40
<b>Figura 5.4</b>	Estado civil dos Moradores Entrevistados	41
<b>Figura 5.5</b>	Satisfação dos Moradores Entrevistados com a Nova Moradia	42
<b>Figura 5.6</b>	Quantidades de Moradores que já havia ouvido falar sobre Educação Ambiental	43
<b>Figura 5.7</b>	Visão dos Moradores a cerca da Responsabilidade pelos problemas socioambientais do Parque Residência de Manaus III	46
<b>Figura 5.8</b>	Moradores que se Preocupam com as questões socioambientais.	48

## LISTA DE SIGLAS

- ARSAM**- Agência Regional de Serviço Público do Estado do Amazonas.
- BID** – Banco Interamericano de Desenvolvimento
- DEC**- Departamento de Engenharia e Construção
- CPRM** – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais Serviço Geológico do Brasil
- IMPA** – Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia
- IPAAM** – Instituto de Proteção Ambiental do Estado do Amazonas.
- IMPLURB**- Instituto Municipal de Ordem Social e Planejamento Urbano
- IMTT** – Instituto de Mobilidade e dos Transportes
- MANAUS TUR** – Fundação Municipal de Eventos e Turismo
- PROSAMIM** - Programa de Saneamento dos Igarapés de Manaus
- PER** – Plano Específico de Remanejamento
- PDDR** – Plano de Ações para Reposição de Moradias, Remanejamento de População e Atividades Econômicas Instaladas em áreas requeridas para implantação do PROSAMIM.
- RO** – Regulamento Operacional
- SUS** – Sistema Único de Saúde
- SEINF**- Secretária de Estado de Infraestrutura
- SUHAB** – Superintendência de Habitação do Amazonas
- SEMMAS** – Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade
- SEMTRAD**- Secretária Municipal do Trabalho e Desenvolvimento Social
- SEMULSP** – Secretaria Municipal de Limpeza e Serviços Públicos.
- SEJEL** – Secretaria de Estado da Juventude, Desporto e Lazer.
- SPF** – Secretária de Política Fundiária
- SUHAB** – Superintendência de Habitação do Amazonas
- UGPI** – Unidade de Gerenciamento do Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus
- ZFM** – Zona Franca de Manaus

---

---

# CAPÍTULO I

---

---

## 1. Introdução

Manaus é uma das cidades brasileiras que concentra o maior número em potencial de recursos hídricos do Brasil, possui características geográficas peculiares de sua área urbana, com a grande quantidade de cursos d' água em sua extensão territorial, onde várias partes da cidade são cortadas por leitos de igarapés.

Problemas como falta de saneamento, urbanização e habitação foram crescendo ao longo de quatro décadas , quando a capital do Amazonas passou a receber pessoas de 61 municípios do Estado, em busca de empregos nas crescentes indústrias. Com a criação da Zona Franca de Manaus, em 1967, começou a ocorrer um crescimento acelerado de moradias às margens dos igarapés, identificamos que por fatores geográficos, econômicos e até culturais uma parte da população já ocupava as margens dos igarapés, porém com a chegada da Zona Franca o número de habitantes só aumentou a ocupação ocorria de forma indevida o que acabou gerando grandes problemas para cidade.

Sem opções de moradia e sem renda as pessoas se instalavam às margens dos igarapés da cidade, visivelmente a sociedade conseguia enxergar a grande desigualdade social existente, pois de um lado uma parte da sociedade vivendo em condições precárias com mínimas condições econômicas e sociais e de outro lado outra parte da sociedade que detinha de poder aquisitivo como no caso de comerciantes e até empreendimentos de médio porte, que estavam localizados próximos a estes igarapés.

As administrações anteriores ao ano de 2003, não conseguiam captar financiamentos para fazer investimentos em obras de infraestrutura, saneamento e habitação nestas áreas. Numa tentativa de solucionar este problema que era aglomeração de famílias que habitavam as margens dos igarapés e passavam por problemas sociais como saúde, o Governo do Estado do Amazonas, no ano de 2003, começou a trabalhar para que acontecesse o projeto do PROSAMIM, Programa de saneamento dos igarapés de Manaus ([www.prosamim.am.gov.br](http://www.prosamim.am.gov.br)), que proporcionaria uma qualidade de vida melhor a comunidade da área assim como a melhoria das paisagens sociais e ambientais.

Para planejar e gerenciar ações realizadas no PROSAMIM foi criada a UGPI – Unidade de Gerenciamento do Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus, além do planejamento e gerenciamento do programa a UGPI, também trabalha como interlocutora com o Banco BID ( Banco Interamericano de Desenvolvimento). Para o desempenho das atividades, a UGPI trabalha com uma equipe multidisciplinares sendo coordenadores executivos e profissionais das seguintes áreas: administrativa e financeira, engenharia, social, ambiental, jurídica, relacionamento e institucional do programa que ajuda na melhoria dos problemas ambientais, urbanísticos e sociais que vem afetando Manaus e conseqüentemente seus habitantes, principalmente aqueles que vivem em situações precárias tendo que conviver com inundações que consigo trazem problemas como percas de bens materiais e doenças ocasionadas por bichos e água poluída.

Conforme dados do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), Manaus é entrecortada por 148 igarapés. Na primeira etapa, que começou na Bacia do bairro do Educandos, cinco igarapés foram elencados, para ações do PROSAMIM: Cachoeirinha, Manaus, Bittencourt, Mestre Chico e Igarapé do Quarenta. O governo como contrapartida também trabalhou e executou obras nos igarapés do Franco, Bombeamento, Santo Agostinho, Passarinho, Sapolândia, Bindá e Treze de Maio. Estas áreas citadas acima foram contempladas pelo programa PROSAMIM, sofreram modificações em suas paisagens, com trabalhos realizados em seus cursos d água, formações de canais além da construção de praças e quadras poliesportivas, transformando os locais em áreas de lazer.

Para realização do projeto, houve a preocupação do Governo com os habitantes da área, onde muitos habitavam o local desde seu nascimento até a construção de família, além da parte física havia todo um trabalho de readaptação à nova realidade de moradia. Os antigos moradores e donos das casas lotadas as margens dos igarapés tinham opções de mudança, onde estas eram morar em conjuntos habitacionais de casas em determinado bairro da cidade, ou em conjuntos habitacionais em formas de prédio como é hoje o Parque Residencial de Manaus localizado na área de central de Manaus. Sabemos que os habitantes de um local não visualizam aquele espaço somente em estrutura física e sim com idealizações. Estudos comportamentais demonstram que o comportamento influencia na forma de convívio das pessoas em sociedade.



Esta pesquisa tem como objetivo, demonstrar como foi realizado o projeto Programa Social e Ambiental dos igarapés de Manaus - PROSAMIM, e analisar os aspectos socioambientais trabalhados no que se refere à Educação Ambiental junto a comunidade do parque residencial de Manaus quadra III, com a implementação do programa, o qual iniciou no ano de 2003.

A pesquisa mencionada trata-se da percepção de uma análise socioambiental do PROSAMIM, voltado para os aspectos relacionados á educação ambiental. "Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e á coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e Competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade."

Tendo como estudo de caso o Parque Residencial de Manaus, localizado entre a Rua Ipixuna e Ramos Ferreira no centro da cidade, esta análise tende a permitir um processo de percepção dos fatores socioambientais junto à comunidade que habita o Parque Residencial permitindo identificar as mudanças ocorridas durante esta transformação que foi este projeto na cidade, o qual foi inovador e que acabou transformando a vida de muitas pessoas além da transformação ambiental da área.

### **1.1 Justificativa da proposta da dissertação**

Dentre vários aspectos podemos observar que os aspectos sociais, ambientais e econômicos nos locais onde este programa intervil, se percebe que as pessoas que habitavam as margens dos igarapés na sua grande maioria são pessoas com poucas condições econômicas e sociais e que não possuem conhecimento acerca das questões ambientais.

Alguns dos objetivos do Programa PROSAMIM é melhorar as condições ambientais e de saúde, realizando um trabalho onde se tenha sistema de drenagem, abastecimento de água potável, coleta e recuperação em sua forma ambiental em áreas que tenha cabeceira, além da educação ambiental junto à população do Parque Residencial de Manaus. Podendo possibilitar melhorias nas condições de vida para comunidade, como exemplo minimizando os problemas habitacionais.

Um terceiro item é que o investimento para realização do projeto PROSAMIM, possui três componentes essenciais são eles: melhoria urbanística e habitacional, infraestrutura sanitária e sustentabilidade social e institucional.

Este estudo permitir identificar as mudanças ocorridas após a implantação do Programa e identificar se houve um trabalho eficaz de Educação Ambiental durante toda a implementação do programa e se ainda há a continuidade deste trabalho, pois no momento em que passamos a conviver em conjunto e dividir espaços que é coletivo passamos a ter responsabilidade por nossa área territorial, mas para ocorrer um entendimento a cerca da temática Educação Ambiental é necessário projetos atuantes além de acompanhamento contínuo, a pesquisa nos ajudara a identificar se houve este trabalho além de saber se houve benefícios para os moradores do Parque residência de Manaus, e se proporcionar conhecimento acerca da temática, já que ainda é um estudo de uma área pouco explorada que é o Programa.

O Processo de Educação Ambiental é complexo, porém a sua base é trabalhar em conjunto com o tripé da sustentabilidade que é os aspectos sociais, ambientais e econômicos.

*a) Benefícios Socioambientais:* O Programa de saneamento dos igarapés de Manaus, em si já traz vários benefícios para as questões socioambientais. Moradia mais digna, onde além da própria habitação, a área para lazer tanto para as crianças como para toda família, como parque e quadras, questões voltadas para saúde, onde nas antigas moradias havia risco de contaminação por roedores, água poluída e outros parasitas acarretavam grande número de doença, onde as crianças eram as principais vítimas, além de benefícios nas questões urbanísticas, este estudo poderá contribuir para melhoria do desenvolvimento social na comunidade através da demonstração do resultado no final da pesquisa, assim como os pontos necessários para se trabalhar um projeto de Educação Ambiental junto à comunidade.

*b) Benefícios Econômicos:* Os locais onde as maiorias das revitalizações ocorreram é próximo à área central da cidade, onde tem grande fluxo de comércio, e movimentação de pessoas, muitas famílias idealizaram pequenos empreendimentos e os colocaram em prática, tendo como sua fonte de sobrevivência, além de aproveitarem os empreendimentos do entorno desta área para ideias que busquem novas clientelas, já que hoje as pessoas passaram a valorizar mais a área, passando a mesma a ser vista com outro olhar pela sociedade local.

## 1.2 Contribuição e relevância da pesquisa

Os aspectos socioambientais voltados para Educação Ambiental atuam sob diversos aspectos:

- ✓ Ambiental: a degradação ambiental de suas varias formas é ocasionada pela falta de conscientização da sociedade a qual fere um dos princípios da Constituição Federal, no art. 225, onde cita que “todos tem direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao poder publico e a coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”.
  
- ✓ Social: A sociedade precisa compreender que são parte integrante do processo de transformação social e que seu comportamento influencia no exercício da cidadania.
- ✓ Saúde: Mudanças nos aspectos que se referem à qualidade de vida.
  
- ✓ Economia: Trabalhar o uso de seus recursos naturais, passando a contribuir com a comunidade assim como para sua própria economia como exemplo o uso adequado da água, energia, a manutenção das áreas comuns além da possibilidade da geração de emprego através de cooperativas dentro da própria comunidade, onde se tem tanto relevância econômica como social.

## 1.3 Delimitação da pesquisa

Para a realização desse trabalho será utilizado o método de pesquisas bibliográficas em livros, sítios, periódicos, e outros métodos como entrevista, aplicação de questionário, e ainda será utilizado o método de estudo de caso.

Segundo Cervo e Bervian (2002), método e a ordem que se deve impor aos diferentes processos necessários para atingir um certo fim ou um resultado desejado.

Nessa ótica, a referente pesquisa visa analisar aspectos socioambientais voltados para Educação Ambiental na comunidade do Parque Residencial de Manaus, identificando se há a preocupação dos aspectos socioambientais junto à comunidade e a necessidade de se trabalhar

a Educação Ambiental na comunidade para o desenvolvimento sustentável para comunidade que lá habita, trabalhando as perspectivas ambientais, econômicas e sociais.

#### **1.4 Problemática**

O problema retratado ocorre em decorrência e até de uma deficiência no processo de orientação e monitoramento, principalmente dos aspectos relacionados à orientação educacional voltado para educação ambiental, já que houve um impacto da forma de moradia dos moradores do igarapé de Manaus, após a implantação do PROSAMIM.

Considerando que o foco e a questão citada a mesma pode ser investigada através das questões discriminadas abaixo:

De que forma vivem os moradores do Parque Residencial de Manaus quadra III? Como estes moradores se relacionam na vida em comunidade? Como foram realizadas as orientações a cerca das questões voltadas para Educação Ambiental?

#### **1.5 OBJETIVOS**

##### **1.5.1 Objetivo Geral**

Analisar os aspectos socioambientais, da comunidade do Parque Residencial de Manaus quadra III com a implantação do Programa Social e Ambiental de revitalização dos igarapés de Manaus, tendo como foco a Educação Ambiental.

##### **1.5.2 Objetivos Específicos**

- Identificar os aspectos socioambientais ocorridos com a implantação do Programa Social e ambiental de revitalização do igarapé de Manaus onde está localizado o parque residência de Manaus;
- Evidenciar a percepção dos comunitários residentes no Parque residencial de Manaus a respeito da nova moradia e do convívio social;
- Relacionar as ações de educação ambiental realizadas pelo programa do PROSAMIM.

## **1.6 Metodologia da Pesquisa**

Para Seabra (2001), o procedimento metodológico deve incluir as concepções teóricas de abordagem isto é o conjunto de técnicas que possibilitem compreender a realidade e a contribuição do potencial criativo do pesquisador.

Para a realização desse trabalho serão utilizados métodos de pesquisas bibliográficas, documental e de campo.

O estudo foi desenvolvido durante o mês de outubro do ano de 2014 por meio de observação participante, questionário e entrevista semiestruturada com 75 (setenta e cinco) moradores de ambos os sexos, responsáveis pelas unidades domésticas, estas pessoas habitam nestas residências a mais de três anos, a maioria delas possui idade superior a 30 anos.

A referente pesquisa visa realizar uma análise dos aspectos socioambientais do PROSAMIM no parque residencial de Manaus, localizado na área central da cidade de Manaus. Onde por se tratar de um programa novo com pouco tempo de atuação esta pesquisa se torna relevante para entender as mudanças ocorridas com a implantação do Programa nas áreas onde ocorreram intervenções do PROSAMIM. Diante desta abordagem ao final deste estudo também será sugerido ações de que devem constar num Programa voltado para Educação Ambiental, para ser trabalhado em projetos junto à comunidade do Parque Residencial de Manaus.

## **1.7 Estrutura do trabalho**

Este trabalho de pesquisa foi estruturado em capítulos, onde em cada capítulo mencionado abaixo são apresentados argumentos para iniciar a discussão de uma forma teórica.

No Capítulo I, introdução: são apresentadas de forma sucinta, os elementos que motivaram a realização deste trabalho, juntamente com os objetivos, a relevância e contribuição da dissertação e o escopo do trabalho.

No Capítulo II, refere-se a revisão bibliográfica por meio de pesquisas correlatas. Ao longo dos próximos capítulos, são descritos o Programa social e ambiental dos igarapés de

Manaus e os aspectos socioambientais ocorridos no parque residência de Manaus com a implantação deste programa.

No Capítulo III, está orientado ao estudo dos procedimentos metodológicos e suas características que permitiram desenvolver métodos e técnicas capazes de elucidar os elementos por meio da observação, da especificação do problema da pesquisa, caracterização da pesquisa, dos participantes, coleta de dados e análise de dados.

No Capítulo IV, Apresenta a estudo realizado no Parque Residência de Manaus a relevância do Programa do PROSAMIM, as ações do programa dentro do parque.

No Capítulo V, será apresentada uma análise dos resultados da pesquisa de campo realizada no Parque Residência de Manaus.

No Capítulo VI, Apresenta-se a conclusão e as sugestões para o desenvolvimento ou até melhorias para um Programa de Educação Ambiental.

Diante das Conclusões que serão identificadas com esta pesquisa, a mesma poderá ser útil para servir a outras pesquisas, como também para os gestores, que trabalha com o desenvolvimento de políticas públicas e outros que trabalham com desenvolvimento de projetos para o PROSAMIM.

---

---

## CAPÍTULO II

---

---

### 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo tem como objetivo oferecer uma visão geral do arcabouço teórico que delinea a pesquisa, evidenciando os aspectos socioambientais, a educação ambiental e o ambiente social.

#### 2.1 Aspectos Socioambientais

Quando ocorreu o crescimento populacional de Manaus, os investimentos em infraestrutura eram escassos além de não haver um controle para uso da ocupação do solo, que ocorreu devido à forma inadequada de assentamento informal com moradias precárias, umas das áreas mais afetadas foram às margens dos igarapés próximos ao centro da cidade.

As construções realizadas às margens dos igarapés dificultam a coleta de lixo, junto a falta de estrutura e de educação ambiental, onde moradores que residem nestas áreas lançam todos os resíduos sejam sólidos ou líquidos nos igarapés proporcionando péssimas condições sanitárias, comprometendo assim o escoamento natural das águas principalmente durante o período de chuva. Além dos riscos com doenças ocasionadas pela sujeira acumulada nos igarapés ainda sofrem por ter suas moradias chamadas de palafitas inundadas por recorrentes enchentes onde acabam correndo risco de desabar quando o volume do curso da água atingem velocidades suficientemente elevadas.

Segundo Magalhães (1982): O homem é o principal agente, senão o único, desequilibrar os ecossistemas naturais; é capaz de alterar a estrutura em espécies da comunidade e produzir enormes mudanças nos meios físicos e químicos do ambiente, pela adesão de substâncias poluentes dos mais diversos tipos.

Outro problema encontrado nesta área é que quase todas as moradias localizadas nestas zonas consideradas de risco pelos problemas citados acima contam com serviços precários de eletricidade e água obtidos em sua maioria de forma clandestina.

Apesar de todos estes problemas muitas famílias escolhem esta área por ser localizada no centro da cidade de Manaus onde há disponibilidade de transporte coletivo, serviços públicos, educação, saúde e até infraestruturas sociais.

Conforme Castell (2001), a área central da cidade sempre aglomerou diversos serviços, sendo utilizado como integradora para outras áreas e serviços da cidade. Isso foi criado nas cidades medievais quando o centro era área de concentração de toda economia da cidade.

O Governo do Estado passou a se preocupar e a pensar em um projeto que pudesse minimizar as situações de impactos nas áreas habitadas dos igarapés de Manaus onde passou a criar um solo através do aterramento das margens do igarapé de Manaus e sua canalização, dando oportunidade aos antigos moradores de residirem no entorno da área onde passaram o maior tempo de sua vida.

Esta iniciativa apesar de ser de grande importância e socialmente interessante tanto para sociedade que residem ao entorno destas áreas como para o Governo do Estado, sofreu diversas críticas de vários ambientalistas e sociólogos.

Oliveira (2003) tem um posicionamento bem crítico com relação a estas soluções encontradas pelo Governo do Estado de transformar a cidade de Manaus em uma cidade mais moderna com uma infraestrutura mais adequada principalmente nestas áreas solucionando assim a carência de moradia de Manaus, onde os igarapés passaram a ser aterrados, descaracterizando a configuração paisagística regional. O que o autor ressalta e critica é que este projeto sofreu influência de modelos internacionais, não valorizando aspectos regionais e até ambientais de nossa região.

Furtado (1998) cita que: objetivo maior das normas e demais instrumentos e melhorar as condições ambientais e promover o desenvolvimento sustentável, a fim de proteger e melhorar a geração e não comprometer as oportunidades de escolha das gerações futuras. Para isso será necessário que a sociedade modifique a cultura atual de consumo e os setores de bens e serviço alterem os sistemas, modelos e padrões de produção. Entretanto a reorientação dos processos produtivos dependerá da aceitação de paradigmas novos e alteração dos que modelaram o capitalismo atual em seus diferentes subtipos e mudanças.



A legislação brasileira apresenta normas e princípios relacionando o gerenciamento dos recursos naturais.

A Constituição Brasileira (CFB, 1998) no seu art. 225, enuncia o direito comum a todos de usufruírem o meio ambiente ecologicamente equilibrado, considerando bem o uso comum e essencial a sadia qualidade de vida.

O Estatuto das Cidades, lei nº 10.257 de 10 de junho de 2001, regula o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo da segurança e do meio ambiente, em seu art.2, menciona que a política urbana que ordena o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e da propriedade urbana mediante as seguintes diretrizes gerais:

- I- Garantia do direito a cidade sustentáveis, a moradia ao saneamento ambiental, a infraestrutura urbana, ao transporte e aos serviços públicos, ao trabalho e ao lazer para os presentes e futuras gerações.
- II- Gestão Democrática por meio da participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade na formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano.

IV – Ordenação e controle do uso do solo, de forma a evitar:

- a) a utilização inadequada dos imóveis urbanos;
- b) a proximidade de uso incompatíveis ou inconvenientes;
- c) o parcelamento do solo, a edificação ou o uso excessivo ou inadequados em relação a infraestrutura urbana;
- d) a instalação de empreendimentos ou atividades que possam funcionar como polos geradores de tráfego sem a previsão da infraestrutura correspondente;
- e) a retenção especulativa de imóvel urbano, que resulte na sua subutilização ou não utilização;
- f) a deterioração das áreas urbanizadas;
- g) a poluição e a degradação ambiental.

O PROSAMIM teve como desafio juntamente enfrentar os problemas sociais e ambientais dos igarapés de Manaus de uma forma que pudesse haver um envolvimento tanto

participativo, integral e interativo, de acordo com a complexidade exigida por suas causas e suas múltiplas dimensões das intervenções necessárias com o objetivo de obter as mais adequadas soluções. Estas soluções são consequências de um trabalho de muito diálogo, coordenação, trabalho em equipe envolvendo múltiplos profissionais e com a participação ativa de organizações da sociedade civil, que também estavam preocupados e interessados com os problemas sociais e ambientais, incluindo as organizações comunitárias afetadas.

O desenvolvimento de um ambiente só acontece através do desenvolvimento sustentável, onde é dividido em três pilares: econômico, social e ambiental.

## **2.2 Educação Ambiental**

A educação ambiental é uma ação educativa, onde a comunidade passa a ter consciência de uma realidade global da relação que o homem tem com a natureza e o meio em que vive na sociedade.

Segundo a Política Nacional de Educação Ambiental lei nº 9795/1999, art. 1º, “Entende-se por Educação Ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades atitudes e competências voltadas para conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo essencial a sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade”.

Ainda segundo a Política Nacional de Educação Ambiental, lei nº 9795/1999, em seu Art. 4º, são princípios básicos da Educação Ambiental:

- I - O enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
- II – A concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o sócio econômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade.
- III – O pluralismo de ideias e concepções pedagógicas, na perspectiva da inter multi e transdisciplinaridade;
- IV – a vinculação entre a ética, a educação, o trabalho e as praticas sociais.
- V – a garantia de continuidade e permanência do processo educativo;
- VI – A permanente avaliação critica do processo educativo;
- VII – a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais e globais;

VIII- o reconhecimento e o respeito à pluralidade e a diversidade individual e cultural.

Identificamos na sociedade diferentes projetos que nos faz perceber visões diferentes, uns observando um lado mais conservador e outros mais críticos, estes projetos a maioria educacional se percebe a preocupação com o meio biótico e abiótico onde há uma grande variedade de vertentes. A moderna cosmotologia nos fez, pois compreender que o universo é um imenso processo único, complexo, contraditório e complementar que une todos os seres vivos e “inertes”, por uma teia de relações de tal maneira que nada existe fora da relação (BOFF, 1994).

No art. 5º, da Política Nacional de Educação Ambiental lei nº 9795/1999, temos explícitos os objetivos fundamentais da Educação Ambiental:

I – o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos.

III – o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social;

IV – o incentivo a participação individual e coletiva, permanente e responsável na preservação do equilíbrio do meio ambiente, entendendo-se a defesa da qualidade ambiental como um valor inseparável do exercício da cidadania.

Desde os tempos antigos havia interferência do homem no meio ambiente, porém só recentemente se começou a abranger grandes dimensões assumindo assim um lado social.

A conferência de Estocolmo teve grande importância para que o mundo pudesse perceber a importância das questões ambientais para toda sociedade envolvida no mundo neste processo de discussões para encontrar soluções ou minimizar os problemas ambientais no mundo.

No ano de 1992, houve a primeira conferência das Nações Unidas sobre meio ambiente no Brasil, que ocorreu na cidade do Rio de Janeiro, durante esta conferência houve aprovação concreta traduzida para conhecida agenda 21, que seus objetivos os levam a um desenvolvimento sustentável sendo eles:

- ✓ Fornecer saneamento básico para todos num período de 10 anos;
- ✓ Garantir democratização da justiça;
- ✓ Implementar e universalizar programas de ensino de horário integral;
- ✓ Diminuir a desigualdade social;
- ✓ Aumentar a geração de renda, garantindo conquistas no campo social;
- ✓ Promover a saúde por meio de campanhas de combate as doenças e melhoria do sistema único de saúde ( SUS);
- ✓ Preservar a quantidade e melhorar a qualidade da água nas bacias hidrográficas;
- ✓ Diminuir o desmatamento;
- ✓ Modernizar o Estado efetivando uma gestão democrática;
- ✓ Desenvolver uma pedagogia da sustentabilidade ética e da solidariedade.

No ano de 2002, aconteceu um segundo encontro no Rio de Janeiro que foi chamado de Rio + 10, que teve como um dos resultados obtido a regulamentação da lei 9.795/99 por meio do decreto 4.281/02 (BRASIL,1999b). Esta lei deve nortear as ações referentes à Educação Ambiental no que diz respeito ao ensino.

Quando falamos na questão da Educação Ambiental para respeito do meio ambiente não é só tratando de não poluir os rios, preservação das espécies de seres vivos, reciclagem de lixo, vai muito, além disso, onde a maior parte da nossa sociedade não entende ou nem sequer conhece a dimensão que as questões ambientais abrangem que é a busca constante de soluções de problemas ambientais em sua dimensão social, trabalhando assim em conjunto os problemas sociais e ambientais.

A questão da Educação ambiental possui uma dimensão holística que precisa se trabalhada na sociedade desde a infância para formação de um cidadão que respeite os limites.

As comunidades que hoje divide espaços coletivos, onde estas sofreram intervenções do Programa social e ambiental dos igarapés de Manaus – PROSAMIM, cada morador deveria cuidar do ambiente, mais o que vem ocorrendo é um distanciamento em algumas áreas, trazendo de certa forma descuido por parte da comunidade que reside nestas áreas, que acaba ficando evidente nas praças e parques recreativos. São comportamentos sociais e compromisso ambiental talvez pouco orientado por programas de Educação Ambiental. A

função do papel social e seu desempenho dependem de fatores cotidianos das práticas sociais, através do processo de imitação do comportamento de seus pares. Aos poucos os seres humanos vão incorporando novos papéis que lhe foram impostos (HELLER, 2000).

Os moradores devem cuidar de seu ambiente coletivo de moradia, o compromisso social com o ambiente requer responsabilidades compartilhadas.

O compromisso socioambiental, segundo Leff (2003), exige dos cidadãos que habitam uma área nova, em novo pensamento, uma revolução de conceitos. Passa a se ter a necessidade de uma nova cultura que passe a valorizar o ambiente, onde possa promover a sustentabilidade ambiental. Só passa a ser possível existe educação ambiental se houver a participação ativa da cidadania.

### **2.3. O Ambiente Social**

Com o desenvolvimento de ações que pudesse gerar um desenvolvimento social e integrado tendo também um crescimento econômico, ambientalmente sustentável, nasceu o PROSAMIM, que assegurava a preservação do ambiental da cidade de Manaus e do Estado do Amazonas, contribuindo para o progresso em busca da qualidade de vida para a população de reside no Estado do Amazonas.

As relações sociais acabam provocando um envolvimento de troca de plano das vivências de sentimentos comportamentos e percepções. As relações sociais que podem ocorrer de diversas formas como exemplo a relação com a vizinhança.

Certeau e Pierre (2005) definem o cotidiano como as ações, atividades rotineiras que se impõe a verdade de cada um, pressionando pra o fazer seja bom ou não.

A convivência em um ambiente social requer respeito à vida, ao cotidiano de cada indivíduo que ali mora ou frequenta. E a partir do ambiente que vive, sendo seu *habitat* residencial como todo o entorno de sua convivência, como exemplo o bairro em que vive e que temos a possibilidade de entender como o homem pode se posicionar frente às situações do dia a dia, com suas atitudes, seu comportamento em relação ao ambiente em que está

vivenciando. O ser humano constrói seu lugar de moradia, normalmente este lugar expressa algo planejado.

O Estado procura organizar o espaço com o objetivo de organizar a forma de ocupação do lugar para uso dos grupos sociais de uma forma que possa suprir ou minimizar suas necessidades sociais.

Lefebvre (1999) e Tedesco (2003) citam que o Estado deveria ter como objetivo e foco a função de organizar a parte econômica sob uma ótica de valorizar as relações históricas e sociais da sociedade, espaço onde o homem vive ou convive das condições, e influenciam no desenvolvimento do comportamento.

Quando se trata do valor relacionado, temos que levar em consideração os fatores sociais, éticos e econômicos do qual faz parte o meio ao qual esta inserido.

Santos (1981) define dois tipos de espaço em primeiro cita o espaço familiar e o segundo e onde ocorre a interação com o outro, com espaço econômico no qual esta inserido o emprego, o trabalho e em fim a remuneração. O fator econômico causa grande número de mobilidade social de moradia.

Higuchi (1999; 2003) cita que os grupos sociais que habitam determinados lugares, oferecem a construção de sua moradia para diferenciar significados e valores socioculturais.

As relações sociais existentes entre vizinhança envolvem experiências, sentimentos, comportamentos e percepções. O desenvolvimento econômico e as chamadas operações urbanas que são realizadas por gestores governamentais aonde vem trazendo para as cidades, rápidas transformações na malha urbana, onde são justificadas por aspectos políticos, econômicos, sociais e ambientais.

A sociabilidade que ocorre entre as pessoas que convivem no mesmo espaço acaba sendo relevante para o apego ao lugar onde a identidade social.

---

---

## **CAPÍTULO III**

---

---

### **3.1 Metodologia da Pesquisa**

Este estudo apresenta metodologia baseada em pesquisa documental, bibliográfica e de campo a qual o objetivo foi analisar a percepção dos aspectos socioambientais voltados para educação ambiental da comunidade do Parque Residencial de Manaus.

#### **3.1.1 Delineamento da Pesquisa**

A presente pesquisa foi classificada de forma qualitativa e quantitativa por trabalhar com levantamento de dados de um estudo de caso real. Utilizando-se de pesquisa bibliográfica, documental e de campo.

Conforme Yin (2005), na pesquisa científica existem abordagens de experimento, levantamento, análise de arquivos, pesquisa histórica e participante ou estudo de caso como instrumento para condução da mesma.

#### **3.1.2 Métodos, Técnicas aplicadas e Coleta de dados.**

A pesquisa aqui apresentada utiliza-se de métodos quantitativos e qualitativos com ênfase no desenvolvimento maior no método qualitativo de forma descritiva exploratória.

Segundo Gil (2002), a pesquisa exploratória proporciona ao pesquisador maior proximidade com a problemática levantada.

Ainda conforme o autor, a pesquisa descritiva, visa à descrição das características de uma determinada população. O presente estudo está inserido nesta classificação, se caracterizando como aquele que busca conhecer e interpretar a realidade sem nela interferir.

Esta pesquisa está classificada quanto aos fins como descritiva e exploratória e quanto aos meios sendo bibliográfica, documental, de campo e estudo de caso.

A metodologia da pesquisa descritiva visa relatar como era a área do PROSAMIM, antes da implantação deste programa hoje e como é hoje conhecido atualmente como Parque Residencial de Manaus.

A pesquisa foi classificada de forma qualitativa e quantitativa por fazer levantamento de dados de um estudo de caso real. A pesquisa bibliográfica foi realizada em livros e trabalhos publicados sobre o PROSAMIM.

Documental por se basear em dados fornecidos pelo Governo do Estado do Amazonas e Estudo de caso, por que estuda a realidade da situação a cerca da temática abordada com a comunidade do Parque Residencial de Manaus, também conhecido com Igarapé de Manaus, pois os moradores mais antigos da área ainda o chamam desta forma.

### **3.1.3 Design da pesquisa**

Gil (2002) afirma que para atingir os objetivos pretendidos, através de investigação são necessários alguns passos como formulação do problema, definição das hipóteses; definição do tipo de pesquisa; coleta de dados; análise dos resultados; revisão final e redação.

Como já foi citado acima um dos métodos utilizado na pesquisa e o qualitativo de forma descritiva exploratória que ocorreu em 2014.

O estudo foi apresentado aos moradores do Parque Residencial de Manaus por meio de questionário e entrevista (APÊNDICE 1). O procedimento para coletar estes dados foi realizado em momentos distintos mais foram inter-relacionados entre-se. Inicialmente por meio de questionários, onde foram coletados dados que subsidiaram a pesquisa e a caracterização do ambiente. No momento desta aplicação tentou-se observar aspectos da realidade sem intervenção direta. Apesar de entendermos que a presença do investigador já acaba por si só, intervindo no ambiente por ser alguém desconhecido, se tentou ser o mais neutro possível.

A segunda parte da pesquisa ocorreu em forma de entrevista, onde se fez necessário novamente visitas com os moradores.



A observação oportunizou maior conhecimento e compreensão do comportamento social, assim como aspectos relacionados, o método de observação oportunizou maior interação entre o pesquisador e os sujeitos que no caso eram os moradores os quais foram pesquisados.

As entrevistas que ocorreram no segundo momento, foram realizadas de forma estruturada, o contato com os entrevistados ocorreram nas próprias residências. O tempo de cada entrevista ocorreu em torno de 20 minutos, onde os mesmos puderam se expressar de forma livre sobre o assunto. Essa forma de trabalho ajudou para compreensão e análise do estudo.

O método para análise das informações foi o que é proposto por Bardim (2004) onde visa estudar a comunicação entre os indivíduos e possibilita o desvendamento do discurso latente.

Os dados foram sistematizados a partir da definição das categorias obedecendo a etapas como Pré – análise descrição analítica e a interpretação referencial.

Após análise do conteúdo das entrevistas foi possível apreender e compreender significados que os moradores dão na forma de convívio sobre aspectos que compõe o lado social dos moradores e o comportamento dos mesmos a cerca de aspectos voltados para educação Ambiental.

---

---

## **CAPÍTULO IV – PROGRAMA SOCIAL E AMBIENTAL DOS IGARAPÉS DE MANAUS – PROSAMIM**

---

---

Merriam (1998) entende que o estudo de caso é como se fosse uma descrição de forma holística. Yin (2005) define o estudo de caso como uma investigação empírica que estuda de forma contemporânea, porém num contexto levado a vida real.

### **4.1 A cidade de Manaus e seu crescimento.**

O Estado do Amazonas, localizado no Norte do País possui 62 (sessenta e dois) municípios e é responsável por ocupar uma área de 1.570.745,680Km. Tendo como sua capital Manaus com uma área de 11.401,06 km.

A Amazônia que é onde o Estado do Amazonas está localizado, possui a maior bacia hidrográfica do planeta abrigando um terço das florestas tropicais mundiais. Manaus está situada na confluência dos Rios Negros e Amazonas, sendo banhada por 11 bacias hidrográficas.

O primeiro nome da cidade de Manaus era Manaos, em homenagem a uma tribo que possuía o mesmo nome, a mesma passou a ser denominada como cidade no dia 24 de outubro de 1848. Segundo Pereira (2006). A capital do Amazonas passou por três ciclos econômicos. Sendo ciclo das Drogas do Sertão, ciclo da Borracha e o ciclo da Zona Franca de Manaus.

No primeiro ciclo, a economia girava em torno da extração de produtos da floresta, que é chamado de drogas do sertão, que era enviado a Europa e quem controlava era o Estado Português.

O Segundo ciclo, ficou conhecido como ciclo da Borracha, o qual era extraído um látex de uma árvore nativa conhecida como seringueira e tendo como nome científico *Havea Brasilienses*, este látex era transformado em borracha. Nesta época Manaus foi considerada a cidade mais rica do país conforme Souza (1992).

É justamente no apogeu da Borracha que foram construídos prédios e obras, conhecidos hoje como patrimônio histórico, como o Teatro Amazonas, Palácio da Justiça, Biblioteca Publica Mercado Adolpho Lisboa e a Ponte de Aço localizada no bairro da cachoeirinha.

Diante de situações de crescimento da cidade, a mesma precisou se adequar, para isso acontecer houve o aterramento de igarapés do centro da cidade que deram lugar a avenidas e ruas. Frente a estas mudanças as consequências foram para população menos favorecida que teve que ir para outros locais.

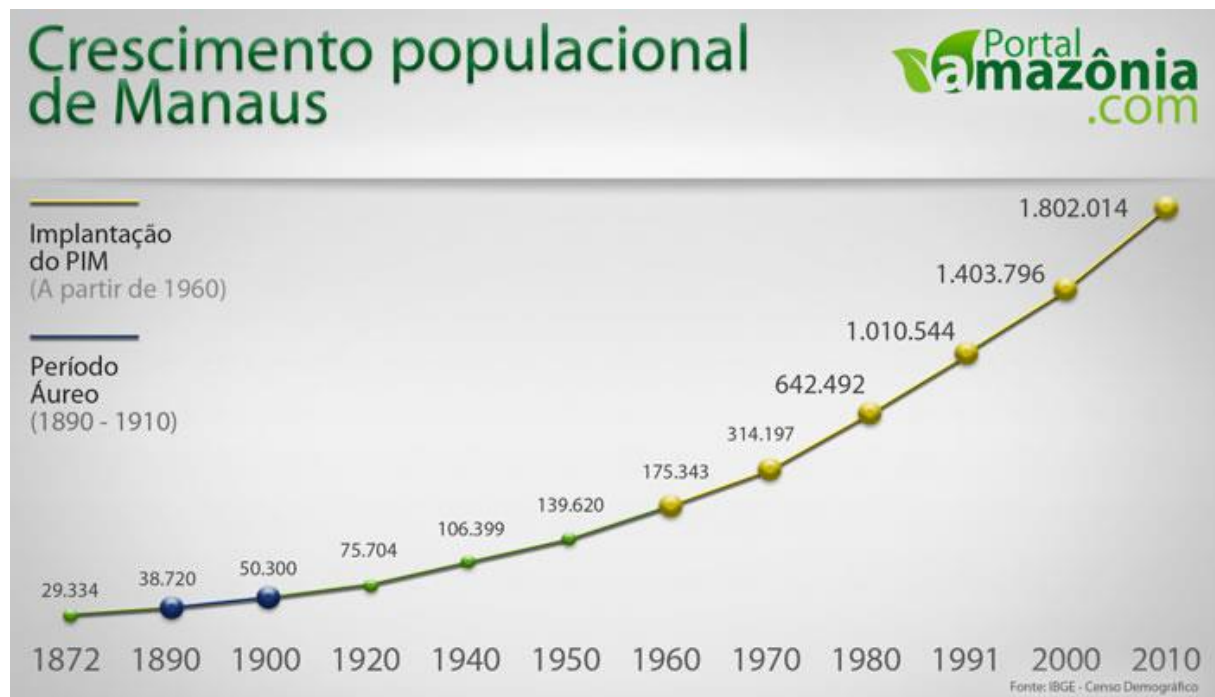
Para Figueiredo (2002). O exemplo mais degradante da qualidade de vida do trabalhador da era da Borracha era a chamada cidade flutuante, que apareceu em 1920, na bacia do Rio Negro na frente da Paris dos Trópicos, que era como a cidade ficou conhecida na época do seu apogeu.

Após o declínio da era da Borracha, Manaus acabou sofrendo a migração por parte dos trabalhadores do processo produtivo, que não tinham como retornarem para suas origens. Com isso os problemas de habitação aumentaram, proporcionando o aumento do número de moradias na parte central da cidade no curso dos igarapés.

O terceiro ciclo foi o da Zona Franca de Manaus, criado em 1.967, pelo decreto 2.88. Conforme Figueiredo (2002) a finalidade da ZFM era atrair investimentos externos para assim promover o desenvolvimento da região. Com isso a capital acabou atraindo um crescimento populacional acelerado, ocasionando um numero maior de famílias as margens dos igarapés.

Chamadas de palafitas as casas construídas as margens dos igarapés, não possuíam condições de infraestrutura, tendo vários problemas, inclusive colocando em risco a saúde, devido problemas com resíduos e acúmulo de lixos.

**Figura 4.2.1 Crescimento populacional de Manaus, 1872 – 2010.**



Fonte: <http://www.skyscrapercity.com/showthread.php?t=1551021&page=165>.

#### **4.2 Histórico do PROSAMIM**

O Programa Social e Ambiental dos igarapés de Manaus – PROSAMIM foi implantado na cidade de Manaus, capital do estado do Amazonas, o maior estado brasileiro em extensão banhada pela maior bacia hidrográfica do planeta. A cidade de Manaus fica localizada a margem esquerda do Rio Negro e são entrecortadas por pequenos braços de rios que são chamados de igarapés, estes são cursos d'água, que foram impactados pelos problemas próprios de um processo de crescimento rápido e desordenados.

O Programa Social e Ambiental dos igarapés de Manaus - PROSAMIM iniciou seus trabalhos no ano de 2003, é considerado um dos maiores programas urbanístico ambiental e social do Brasil. Este programa tem vários objetivos mais o maior segundo a Unidade Gestora do PROSAMIM a UGP é contribuir para melhoria da qualidade de vida dos habitantes da Bacia do Educandos e do São Raimundo.

O propósito deste programa é ajudar na melhoria dos programas ambientais, urbanísticos e sociais. A sua continuidade de implantação é consequência de um planejamento

em função dos resultados obtidos da fase inicial do programa os quais foram considerados positivos tanto no que se refere ao desenvolvimento, quanto às ações e benefícios alcançados.

O PROSAMIM começou a existir para que suas ações promovessem a manutenção do desenvolvimento socialmente integrado e do crescimento econômico ambientalmente sustentável, assegurando assim a preservação do patrimônio ambiental de Manaus e do Estado do Amazonas de forma a contribuir à longo prazo, para melhoria contínua da qualidade de vida da população amazonense. Segundo a UGPI a fase inicial do Programa o mesmo também contribuiu para o desenvolvimento social econômico de Manaus.

Segundo informações disponíveis no portal do PROSAMIM, este programa nasceu para que suas ações promovessem a manutenção do desenvolvimento socialmente integrado e de um crescimento econômico, considerado ambientalmente sustentável, onde um dos objetivos durante o processo de desenvolvimento e assegurar a preservação do patrimônio ambiental de Manaus.

Em dezembro de 2003, especificadamente no dia 02 de dezembro, o governo do Estado do Amazonas, instituiu a UGPI que é a unidade de gestão do PROSAMIM sob o decreto 23.949. A UGPI passou a ter atribuições como: atividades executivas, atividades de comunicação e atividades relacionadas à avaliação de desempenho.

A UGPI é a unidade de gestão do PROSAMIM, que é a responsável pela preparação do Programa onde é responsável por sua execução. Esta unidade gestora foi inicialmente vinculada a Secretaria de Estado de Infraestrutura - SEINF e depois passou a está subordinada diretamente ao Gabinete do Governador do Estado do Amazonas, a quem compete orientar, supervisionar, coordenar, assistir, e fiscalizar sua atuação. O decreto também instituiu um Comitê de Assessoria da Coordenadoria Administrativa formado por profissionais de diversas áreas como engenharia social e ambiental, economia etc.

No começo, as áreas trabalhadas por este programa limitavam-se nas áreas do Mestre Chico, Cachoeirinha e do Quarenta. Este programa tem como objetivo:

I - melhorar as condições ambientais, com implantação de sistemas de drenagem e abastecimento de água potável.

II- melhorar as condições de moradia da população residente na área com soluções habitacionais.

III- aumentar a capacidade operacional e da gestão das entidades envolvidas no programa.

As estratégias propostas pelo plano diretor urbano e ambiental de Manaus para desenvolvimento dos Municípios são:

- i. valorização de Manaus como metrópole regional;
- ii. qualificação ambiental do território;
- iii. promoção da economia;
- iv. mobilidade em Manaus;
- v. uso e ocupação do solo urbano;
- vi. construção da cidade;
- vii. gestão democrática.

No projeto foram previstas alternativas de realocação das famílias, que foram retiradas das margens dos igarapés, as mesmas estão previstas no Regulamento Operacional – RO, alguns dos itens abordados neste regulamento são: a construção de novas moradias, que priorize ser próximo ao local recuperado, reassentamento monitorado, incorporação em programas de moradia, compensação em dinheiro, de acordo com a política do BID.

As intervenções planejadas pelo PROSAMI têm como um de seus objetivos a recuperação ambiental, a melhoria urbanística e o resgate social das famílias que residem nas áreas dos igarapés. Foram Previstas:

I – Terraplanagem e Pavimentação das Vias Marginais;

II – Macrodrenagem dos Igarapés;

III-Construções de Unidades Habitacionais;

IV-Urbanização.

De acordo com a proposta do Governo do Estado do Amazonas, o programa está estruturado em três áreas.

I- Infraestrutura Sanitária – contribuindo para melhoria das condições sanitárias;

- II- Recuperação Ambiental – contribuindo para melhoria das condições ambientais;
- III- Sustentabilidade Social Institucional – favorecem a capacidade operativa e de gestão dos órgãos envolvidos.

O PROSAMIM se dividiu com várias obras chamadas de obras múltiplas. Onde ocorreu a execução de obras de melhoria ambiental, urbanística e habitacional e o segundo as atividades voltadas para o desenvolvimento comum além do fortalecimento institucional das entidades públicas que participam do programa para que fosse assegurada a sustentabilidade social e institucional, como demonstra o organograma do PROSAMIM abaixo. O custo total do PROSAMIM, na primeira etapa, foi de US\$140 Milhões de dólares, financiado pelo Banco Interamericano de desenvolvimento (BID) e 30% (US\$ 60 milhões de dólares) como partida do Governo do Estado do Amazonas.



**Figura: 4.2.2:** Organograma do PROSAMIM  
**Fonte:** UGP (2015)

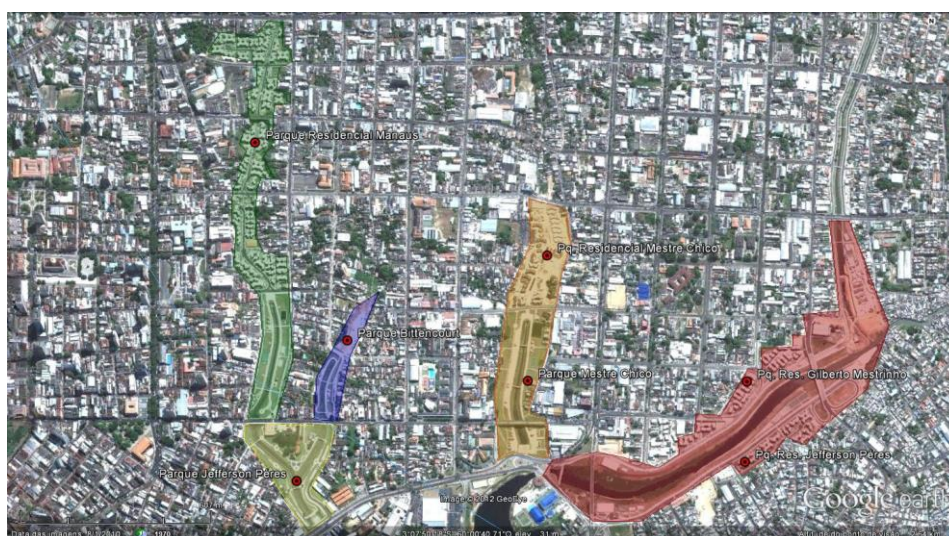
O PROSAMIM na sua fase de preparação e execução requereu e ainda requer, pois ainda está desenvolvendo suas atividades a participação e integração de diversos órgãos nas esferas municipais, estaduais e federais.

Este programa enfrentou diversos desafios: situações políticas como articulações institucionais dos diversos segmentos do poder público federal, estadual e municipal, além de tempo de preparação por envolver diversos componentes técnicos como projetos de drenagem.

Intervenções realizadas no PROSAMIM I segundo a unidade gestora: Igarapé de Manaus, Igarapé Bittencourt, Igarapé do Mestre Chico, Igarapé do quarenta, sistema de esgotamento sanitário, na parte social 6.683 famílias remanejadas e tentou como instituições fortalecidas neste processo a SUHAB, IMPLURB, CPRM, SEMINF, MANAUSTUR, SEMMAS, SEMULSP, IPAAM, ARSAM e IMTT.

Os convênios de fortalecimento Institucional envolveram entidades Municipais como: IMPLURB, MANAUS CUT, SIMAS SDH, SEMINF, SEMMAS, SEMTRAD, SEMULSP, as entidades estaduais ARSAM, IPAAM, SEJEL, SPF, SUBCOMA, DEC, SUHAB e a entidade federal a CPRM.

Hoje são vinte e quatro os Igarapés de Manaus que foram trabalhados neste programa onde aproximadamente 12.648 (doze mil seiscentos e quarenta e oito) famílias foram beneficiadas direta ou indiretamente.



**Figura 4.2.3** – Mapa das áreas de intervenções do PROSAMIM



**Fonte:** Página do Marcos O. Costa – Arquitetura e Urbanismo, (2015)

O desenvolvimento de um ambiente só acontece através do desenvolvimento sustentável, onde é dividido em três pilares: econômico, social e ambiental.

Através de ações que pudesse gerar um desenvolvimento social e um crescimento econômico ambientalmente sustentado, no ano de 2003 nasceu o PROSAMIM.



**Figura 4.2.4:** Igarapé de Manaus antes da obra do PROSAMIM

**Fonte:** UGPI (2009)



**Figura 4.2.5:** Igarapé de Manaus antes do projeto PROSAMIM

**Fonte:** UGP (2009)



**Figura 4.2.6:** Parque Residencial de Manaus  
**Fonte:** Portal Amazônia, (2014)

Segundo o Governo do Estado do Amazonas o programa visou à execução de obras de melhoria ambiental, urbanística e habitacional.

Situações socioeconômicas da comunidade que foram beneficiadas foram detectadas somente durante as obras o que acabou necessitando de ajustes no plano de reassentamento, houve também dificuldade de cumprir metas de reassentamento de famílias e na busca por outras áreas próximas as áreas do programa, onde para todas se teve que tomar decisões para encontrar soluções viáveis com o mínimo de impacto possível para a comunidade que aguardava as novas moradias próximas às áreas que viviam.

No que se fala sobre aspectos ambientais ocorreu a ampliação da fiscalização e monitoramento ambiental, bem como o aumento da comunicação informando os riscos e as penalidades para retirada de materiais que foram utilizados durante as demolições e construção de moradias para evitar que alguém possa usar algum material para construir invasões.

O PROSAMIM possui um plano específico para o processo de remanejamento, onde havia algumas opções como bônus de moradia para que as pessoas tivesse a oportunidade de comprar outra, estas indenizações eram feitas de acordo com avaliações que equipes técnicas

realizavam , tinham opções de morar em conjuntos habitacionais como no Conjunto João Paulo II e Nova Cidade, bairros distantes das áreas centrais da cidade, a outra opção e morar nos Parques Residenciais que foram construídos através do aterramento dos igarapés, enquanto as famílias não tinham seu local definido, o Governo apoiava com um valor de aproximadamente R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais), como forma de ajuda de custo, onde as famílias usavam para pagar um lugar até a entrega da nova moradia.

A implantação do projeto PROSAMIM, implicou em 1.845 (um mil oitocentos e quarenta e cinco) famílias que precisaram ser relocadas, além de afetar 128 (cento e vinte e oito) pequenos estabelecimentos de comércio.

Segundo o Plano de Ações para Reposição de Moradias, Remanejamento de População e Atividades Econômicas Instaladas em Áreas Requeridas para Implantação do PROSAMIM - PDDR as quantidades de famílias remanejadas são: Igarapé Bittencourt (329); Igarapé de Manaus (449); Igarapé do Mestre Chico (1.067).

Muitas destas famílias tinham atividades econômicas, aproximado segundo PDDR cerca de 238 (duzentos e trinta e oito) micro e pequenos negócios funcionavam em imóveis que foram sujeitos a demolição nos igarapés Bittencourt, Manaus e Mestre Chico, eram atividades no da alimentação, bares, pequenas vendas e até unidades de conserto de aparelhos domésticos.

O PDDR está estruturado em três programas: O programa de ações para disponibilização de moradias, programa de apoio e reinstalação de atividades econômicas e programa de apoio e inclusão social.

O PROSAMIM trabalhou diversos planos como: Plano de Comunicação Social e Educação Ambiental, Planos de Controle Ambiental, Plano de Participação Comunitária e outros planos que colaboraram com esse processo de mudança.

Conforme Oliveira (2003) a população que possui condições financeiras menores, acabam por ocupar lugares inapropriados, onde não há infraestrutura, que acarreta grandes problemas, não somente para as famílias, como também para sociedade que vive no entorno como também para o Governo do Estado. O planejamento do programa do PROSAMIM é

que estimadamente cerca de 21.000 (vinte e mil) famílias entre 2006 e 2025, sejam contempladas com o programa.

O PROSAMIM é formado por pessoas que tem histórias em comum devido às condições de moradias precárias.

### **4.3 Parque Residencial de Manaus**

O Parque Residencial de Manaus foi construído numa área conhecida como igarapé de Manaus que nasceu no bairro da Praça de janeiro entre as avenidas Barcelos, Nhamundá, Getúlio Vargas e Rua do Mocó, localizado na área central de Manaus. O mesmo foi construído a partir do aterramento do Igarapé de Manaus. As construções são feitas somente para fins de residências conforme orientações da Unidade Gestora do Programa, cada apartamento é construído com 54m<sup>2</sup>, sendo dividido em dois quartos, sala, cozinha, um banheiro e área de serviço.

O Parque Residencial de Manaus situa-se no seguinte perímetro entre a Rua Ipixuna com Major Gabriel seguindo até a Rua Ramos Ferreira. Todos os terrenos do Parque Residencial de Manaus, incluindo todas as áreas I, II e III, somam uma área de 101.355 m<sup>2</sup>.

A inauguração do Parque Residencial de Manaus, cocorreu no ano de 2007 e está dividido em quadra I, II e III que totalizam 567 (quinhentos e sessenta e sete) unidades habitacionais, na quadra III que é lócus da pesquisa são 252 (duzentos e cinquenta e duas) unidades.

O reassentamento das famílias iniciou-se com a identificação e o cadastro, depois as outras etapas que envolvem a entrega de documentação, reuniões, assinatura do termo de adesão, visitas na obra, escolha da unidade habitacional, recebimento do título definitivo e recebendo a chave da casa nova. O programa também se preocupou com a questão da geração de renda, oferecendo cursos de empreendedorismo e manuseio de alimentos.

A Comunidade passou a ser envolvida como programas como oficina e ações de saúde no período de pós-assentamento, o escritório de Gestão Compartilhada e Sustentabilidade Socioambiental passou a proporcionar atendimento psicossocial.



**Foto: 4.3.6:** Parque Residencial de Manaus  
**Fonte:** Karoline Lima, (2015)



**Foto: 4.3.7:** Parque Residencial de Manaus  
**Fonte:** Karoline Lima, (2015)

#### **4.4 A Educação Ambiental no Parque Residencial de Manaus**

No projeto do PROSAMIM no Parque Residencial de Manaus as residências são todas iguais, padronizadas, para manter-se organizada, porém apesar da proibição de

modificação da área externa, alguns moradores ignoram essa norma e acabam modificando suas fachadas, colocando grades diferentes das permitidas e até utilizando calçadas para comércio. Na parte interna, a maioria realizou mudanças no piso e no material de revestimento.



**Foto: 4.4.7** Unidade Habitacional que teve alteração na estrutura  
**Fonte:** Karoline Lima, (2015)

Há grande quantidade de reclamações por parte dos moradores do térreo, em relação aos andares superiores, devido a infiltrações e vazamentos, alguns ocasionados por falta de conhecimento das normas, pois dependendo do que for mexido no apartamento pode ocasionar estas situações, porém poucos moradores reconhecem que estes problemas podem ser ocasionados pelo uso incorreto em algumas ações de mudança nos apartamentos, preferindo achar que é culpa do Governo que se utilizou na construção de material de baixa qualidade. Outras situações bem comuns, que ocorre com determinada frequência é o barulho como conversar em tons elevados e rádio é TV com volume alto.

Apesar de considerarem as moradias boas e bem localizadas, os moradores reclamam da falta de alguns serviços que deveriam ser prestados pelo governo tais como segurança, posto de saúde e serviço de correio para entregar as correspondências em cada unidade habitacional, pois hoje é entregue no escritório de gestão compartilhada e cada morador vai em busca das suas.

O Escritório de Gestão Compartilhada e Sustentabilidade Socioambiental foi criado por incentivo da UGPI, para ajudar no desenvolvimento do objetivo que é a participação de uma forma comunitária dos moradores, porém a mesma não consegue atender de uma forma eficaz, além das questões burocráticas, a também a falta de verba e até a adesão dos moradores.



**Foto: 4.4.8** Escritório de Gestão Compartilhada e Sustentabilidade Socioambiental

**Fonte:** Karoline Lima, (2015)

No plano de trabalho socioambiental segundo dados da UGPI, foram trabalhado 6 (seis) eixos que estão divididos em mobilização, organização e informação das comunidades, ações integradas de apoio e reinstalação de atividades econômicas como qualificação profissional, geração de renda e inclusão social, ações integradas e apoio a execução do Plano Especifico de Remanejamento - PER , ações integradas e de apoio as atividades de educação socioambiental, acompanhamento técnico e social pós reassentamento e gestão monitoramento de gestão realizado no pré -reassentamento e no pós- reassentamento.

O sistema de Gestão Ambiental do PROSAMIM contempla instrumentos de apoio necessário ao programa como: Plano de Gestão Ambiental e Social, Plano de Controle Ambiental de Obras e Serviços, Plano de Sustentabilidade Socioambiental do PROSAMIM e plano executivo de reassentamento.

Segundo a unidade gestora os resultados alcançados na parte ambiental foram proteção e estabilização das margens dos igarapés no que diz respeito a desocupação das áreas de APP e drenagem da área, na parte de saneamento básico, água potável, drenagem de esgoto, tratamento de resíduos e minimização das doenças, em questão da qualidade ambiental dos igarapés os resultados foram na qualidade da água e na parte visual.

Os moradores são responsáveis pela conservação das áreas de circulação com as áreas de convivência, pelo processo de coleta seletiva, os locais são organizados, porém estão em situações precárias pela falta de conservação e manutenção.

Alguns moradores utilizam de suas salas e até das frentes de suas residências para abrirem comércios, assim também na frente das áreas de convivência, onde se utilizam até de energia dos postes.



**Foto: 4.4.9** Comércio em uma das unidades habitacionais  
**Fonte:** Karoline Lima, (2015)

Podemos notar que alguns moradores não colaboram para manutenção do local, conseguimos visualizar problemas nas praças, parques de recreação, onde as crianças brincam chega até ter lixos espalhados, por serem jogados em qualquer lugar sem atenção mesmo tendo lixeiras. Quando se iniciou o processo de assentamento das famílias, foi realizado varias atividades voltadas para Educação Ambiental, tendo como exemplo o processo seletivo de lixo.





**Foto: 4.4.11** Praça – área de convivência  
**Fonte:** Karoline Lima, (2015)

Percebe-se que há certa distorção com que as diretrizes do PROSAMIM citam. Os comportamentos sociais não atendem as orientações que é a preservação do local. Durante a implantação do programa houve ações voltadas para educação ambiental, porém não foram suficientes para transformar o comportamento coletivo dos moradores.



**Foto: 4.4.12** Área de medidor de água.  
**Fonte:** Karoline Lima, (2015)

Observou-se que há uma mistura de grupos socioeconômicos, onde seus hábitos distintos. Conversando com moradores percebemos que muitos não atendem as regras, tendo como exemplo, a venda proibida dos apartamentos, onde só podem ser vendidos depois de 10 anos, assim como a alteração de fachadas que não podem ser mudadas. Alguns enxergam isso como negativo, demonstrando insatisfação, pois acham que por que é seu poderiam fazer o que quisessem sem ter regras.

---

---

## CAPÍTULO V – ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA

---

---

A pesquisa foi realizada no Parque Residencial de Manaus III, onde foram entrevistados 75 (setenta e cinco) unidades habitacionais, no desenvolvimento desta pesquisa foi aplicado um questionário envolvendo perguntas abertas e fechadas que possibilitou utilizar-se de entrevista e observação.

Para realização deste trabalho foi necessário conversar com as famílias explicando porque da visita e a importância do trabalho, as famílias se disponibilizaram a responder e participar assim da construção deste trabalho.

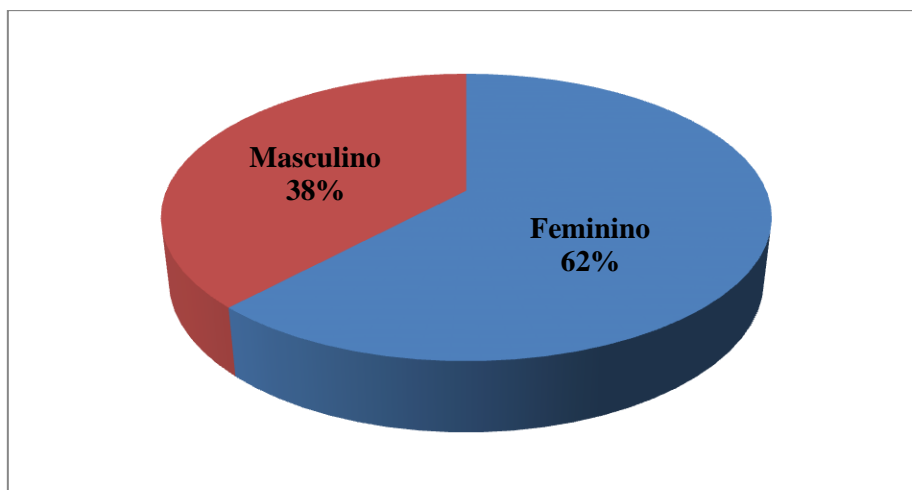
Durante as visitas em alguns casos foi necessário conversar com mais de um entrevistado, devido situações onde a pessoa não entendia algumas perguntas, devido seu baixo nível de escolaridade e até falta de informação.

Na análise do resultado constatamos que no que diz respeito a ao gênero 62% são do sexo feminino, onde a maioria é provedora da situação econômica na residência e apenas 38% são do sexo masculino.

**Tabela 5.1** – Quantidades por Gêneros

<b>Gêneros</b>	<b>Quantidades</b>
Feminino	46
Masculino	29

**Fonte:** Questionário de pesquisa ano de 2014



**Gráfico 5.1** – Porcentagem por Gênero

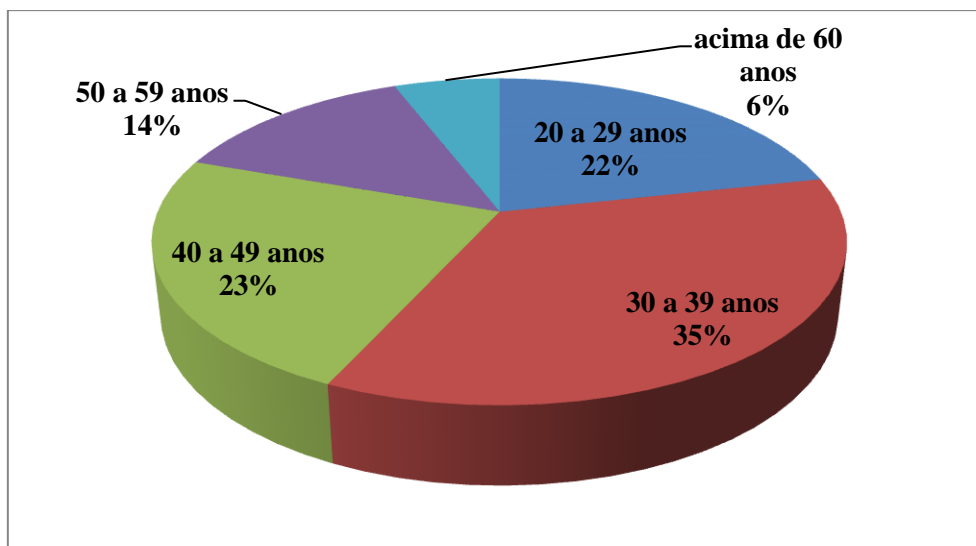
**Fonte:** Questionário de pesquisa ano de 2014

62% (Sessenta e dois por cento) dos moradores entrevistados pertencem ao sexo feminino e 38% (Trinta e oito por cento) pertencem ao sexo masculino.

**Tabela 5.2- Faixa Etária**

<b>Faixa Etária</b>	<b>Quantidades</b>
20 a 29 anos	16
30 a 39 anos	27
40 a 49 anos	18
50 a 59 anos	10
Acima de 60 anos	04

**Fonte:** Questionário de pesquisa ano de 2014



**Gráfico 5.2:** Faixa Etária

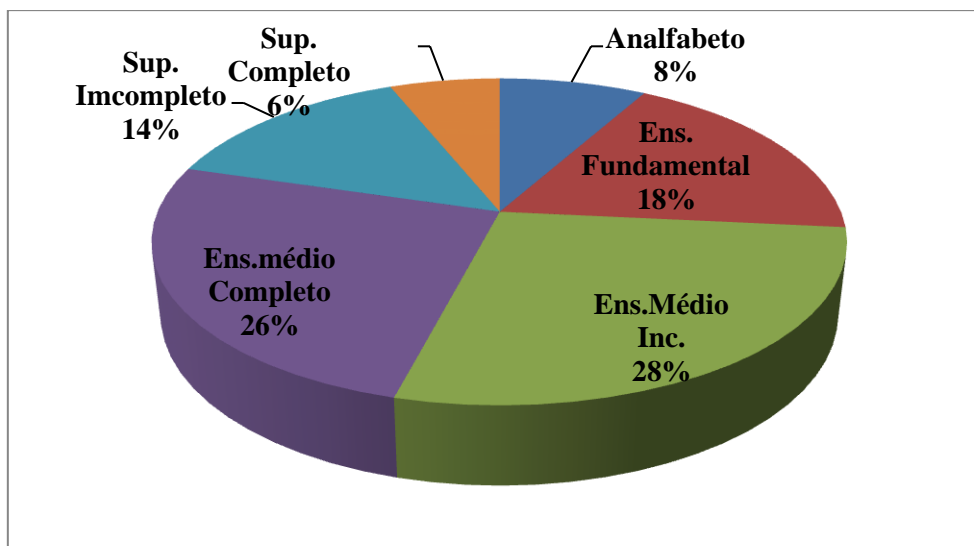
**Fonte:** Questionário de pesquisa ano de 2014

A faixa etária dos entrevistados está entre 20 anos e 60 anos, porém o maior número que resultou em 35% ( trinta e cinco por cento) estão no intervalo entre 30 a 39 anos, tendo em segundo com 23% ( vinte e três por cento) os que estão entre 40 a 49 anos o grupo acima de 60 anos é o que menor representa no que diz respeito a faixa etária com apenas 6%.

**Tabela 5.3 - Grau de Escolaridade**

Escolaridade	Quantidades
Analfabeto	06
Ensino Fundamental	13
Ensino Médio Incompleto	21
Ensino médio Completo	20
Ensino Superior Incompleto	11
Ensino Superior Completo	04

**Fonte:** Questionário de pesquisa ano de 2014



**Gráfico 5.3-** Grau de Escolaridade

**Fonte:** Questionário de pesquisa ano de 2014

Quanto ao nível de escolaridade, o qual é um ponto extremamente importante para esta pesquisa já que o aspecto mais abordado é Educação Ambiental, esta temática chega a ser interpretada pelos entrevistados de maneira resumida ou até equivocada, talvez por questões educacionais ou por falta de informação adequada.

O resultado do questionário demonstra que a maioria possui apenas ensino médio Incompleto num total de 28% (vinte e oito por cento) dos entrevistados e 26% (vinte e seis por cento) ensino médio completo a menor porcentagem é de 6% (seis por cento) superior completo.

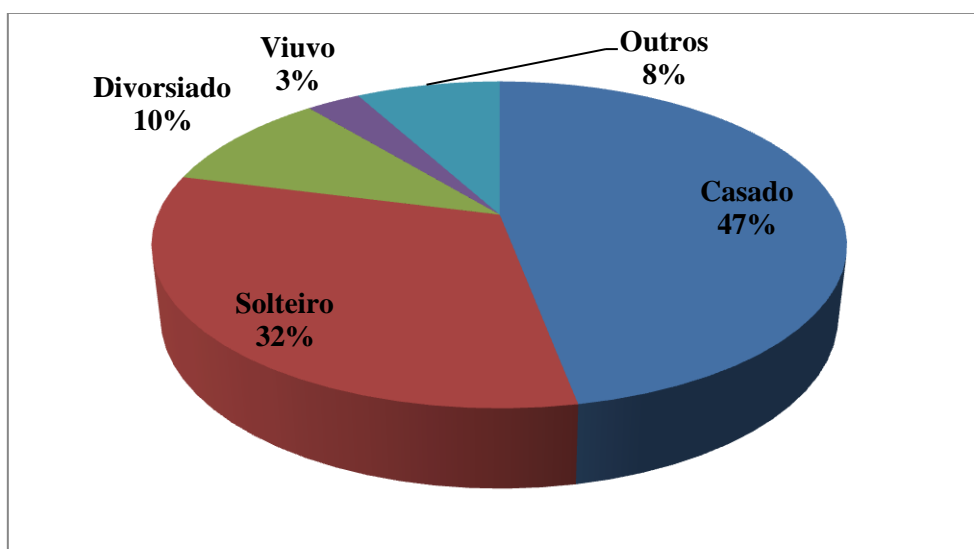
É preocupante quando paramos para analisar a questão da educação e visualizamos ainda um número de pessoas com baixo nível de escolaridade, esta análise permitiu entender a dificuldade por parte de alguns entrevistados em responder determinadas perguntas e entender a importância do assunto abordado.

Segundo as diretrizes curriculares nacionais para Educação Ambiental, no art. 2. “A educação ambiental é uma dimensão da educação, é a atividade intencional da prática social, que deve imprimir os desenvolvimentos individuais, um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar a atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental”.

**Tabela 5.4 - Estado Civil**

Estado Civil	Quantidades
Casado	35
Solteiro	24
Divorciado	8
Viúvo	2
Outros	6

**Fonte:** Questionário de pesquisa ano de 2014



**Gráfico 5.4 – Estado Civil**

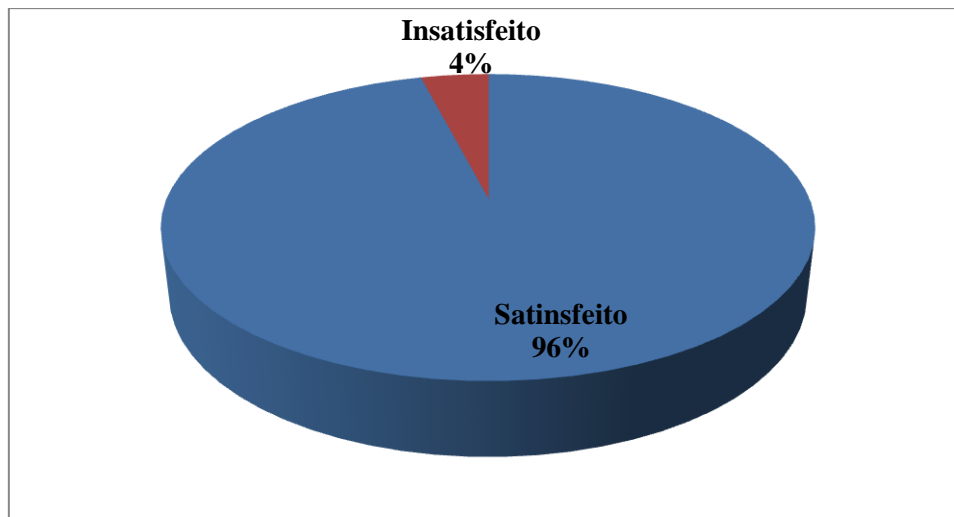
**Fonte:** Questionário de pesquisa ano de 2014

Diante do cenário apresentado acima foi identificado que a maioria dos entrevistados são casados, somando um percentual de 47% (quarenta e sete por cento), foi observado que a maioria destas famílias possuem mais de 03 filhos.

Os solteiros formam um percentual de 24% (vinte e quatro por cento), observamos que as maiorias moram com os pais ou com os avós.

Divorciados somam 8% (oito por cento), viúvos 2% (dois por cento) e outros ficam em 6% (seis por cento).

Perguntou-se aos moradores se os mesmos estavam satisfeitos com a nova moradia?



**Gráfico 5.5:** Satisfação enquanto a nova Moradia

**Fonte:** Questionário de pesquisa ano de 2014

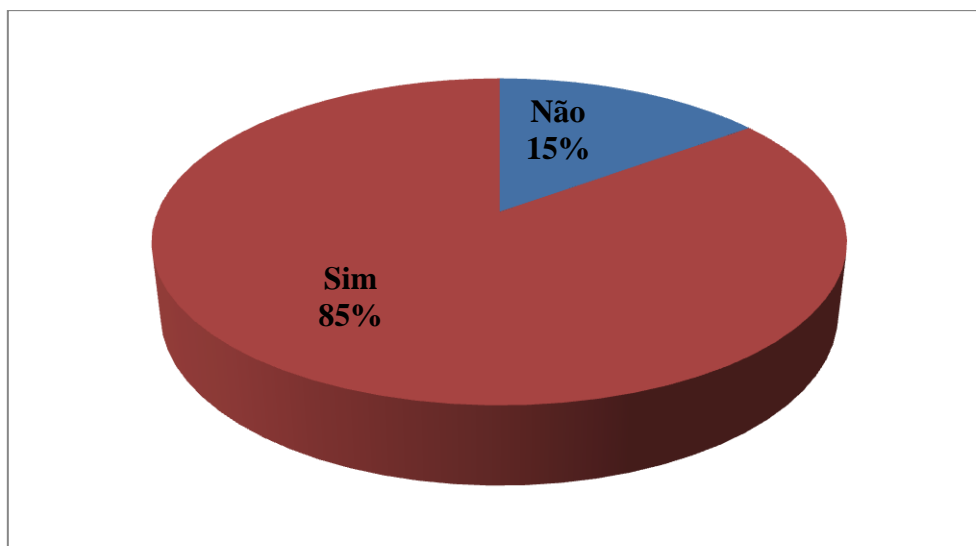
Notamos que 96% (noventa e seis por cento) dos moradores do Parque Residencial de Manaus III, estão satisfeitos com a nova moradia, que proporcionou uma nova forma de morar, com condições necessárias dignas de se viver, diferente daquelas do passado.

Para Santos (2007) o valor do individuo depende do lugar em que está, e faz uma comparação com os bens e serviços sem os quais a vida não será vivida com o mínimo de dignidade de que se impõe.

Segundo a UGPI o PROSAMIM, foi planejado com vertentes como: adequação de macro e micro drenagem, saneamento básico e implementação de vias urbanas e melhoria no processo de habitação, onde o objetivo era tirar famílias da área de risco. Apesar de todas as melhorias apresentadas e a maioria estarem satisfeitos com a nova moradia, ainda há reclamações a cerca de falta de segurança e de serviço de correios, pois hoje as correspondências dos moradores são entregues na unidade de Gestão Compartilhada, os moradores receiam de suas correspondências serem desviadas, devido o numero de moradores que buscam correspondências diariamente.

Durante a aplicação do questionário, se perguntou a os moradores se eles já haviam ouvido falar sobre Educação Ambiental?





**Gráfico 5.6-** Conhecimento dos moradores sobre Educação Ambiental  
**Fonte:** Questionário de pesquisa ano de 2014

Ao analisar a resposta da pergunta mencionada acima, identificamos que 85% (oitenta e cinco por cento) dos entrevistados já ouviram falar algo sobre educação ambiental e apenas 15% (quinze por cento) nunca ouviram falar, porém apesar da maioria já ter ouvido falar sobre a temática percebemos que a distorções sobre o entendimento a cerca da Educação Ambiental.

“Educação ambiental é o meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimento, habilidades, atitudes e competências voltadas para conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial a sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade.” Lei nº 97 95/ 1999,

Entende-se que a educação tem um papel de grande importância para o desenvolvimento sustentável, não tem como entender a importância do desenvolvimento humano e o entendimento consciente da necessidade de entender os aspectos da Educação Ambiental, com desigualdade social, onde o acesso a educação é precário. A educação é a base para melhoria continua do processo social, ambiental e econômico.

## 5.2 Nova forma de morar

As pessoas que viviam em situações de risco, localizadas as margens dos igarapés, foram as que tiveram prioridades na organização do projeto do PROSAMIM, estas áreas são afetadas pela degradação social, ambiental e urbanística da cidade de Manaus.

As casas onde estas famílias moravam eram chamadas de palafitas e não tinham o mínimo necessário de aspectos relacionados a infraestrutura.

Barchelard (2008) cita que a casa pode ser comparada com uma concha, pois a mesma envolve e protege um corpo. A moradia não representa apenas um teto é sim um cenário de uma vida onde são organizadas conforme a identidade de cada morador. As casas hoje de alvenaria, proporcionam maior segurança aos habitantes, pois antes precisavam se preocupar com as alagações.

Essa nova forma de morar permitiu aos moradores uma nova vida, uma nova identidade social.

Na segunda parte do questionário, foram construída questões abertas, oportunizando o entrevistado expressar sua própria opinião.

Foi Perguntado aos Moradores: O que mudou na sua vida, depois de vim morar no Parque Residencial de Manaus?

Algumas das respostas obtidas foram as seguintes:

*“Melhorou a Saúde”*

*“Hoje posso abrir a janela e respirar sem sentir odor”*

*“Meus filhos podem brincar em uma área limpa”*

*“Não precisamos nos desesperar como era no período da enchente”*

*“Hoje temos uma casa realmente”*

*“Passamos a ser visto de outra forma pela sociedade”*

*“Temos água limpa e energia”*

*“Não convivemos mais com lixos e roedores”*

*“Hoje tenho satisfação em organizar minha moradia.”*

*“Maior conforto e segurança”*

*“Nossos filhos podem brincar com segurança”*

*“ Mais conforto ”*

A maioria dos entrevistados disseram que suas vidas melhoraram, quando perguntamos sobre as mudanças ocorridas nesta nova forma de moradia.

*“Após a mudança minha vida melhorou, passamos a ser visto de uma forma diferente, com mais dignidade, além de poder oferecer condições melhores para meus filhos, como um ambiente mais saudável”.*

Percebe-se que houve mudanças no sentido positivo na vida dos habitantes que saíram de suas palafitas as margens dos igarapés muitas vezes consideradas situações sub humanas de ser viver e hoje residem no Parque Residencial de Manaus.

Além das melhorias citadas pelos entrevistados, também notou-se que a localização é um fator positivo, onde as famílias após o processo de reassentamento continuaram morando nas proximidades, isto é visto de forma positiva pelos participantes principalmente pelo convívio com a vizinhança e o acesso a serviços públicos.

**Foi perguntado aos moradores se eles precisavam seguir alguma regra imposta pelo governo? E como eles interpretavam essas regras?**

100% (cem por cento) dos moradores disseram que sim, que todas todos os moradores precisam cumprir regras determinadas pelo governo, as quais foram estabelecidas antes da entrega das unidades habitacionais, muitos respeitam e entendem que precisam cumprir as regras e observam isto como algo positivo, porém outros não entendem e criticam as regras impostas pelo programa PROSAMIM.

Uma das cláusulas contratuais do contrato de moradia na parte do título definitivo cita que o morador não pode vender por um período de 10 anos.

Algumas das Manifestações dos moradores:

*“Não concordo, acredito que as pessoas tem o direito de venderem ali o que é seu”.*

*“Acho que as pessoas tinham que agradecer por ter saído daquela situação. Estou agradecida”.*

*“Injusto, pois se é meu faço o que quiser”*

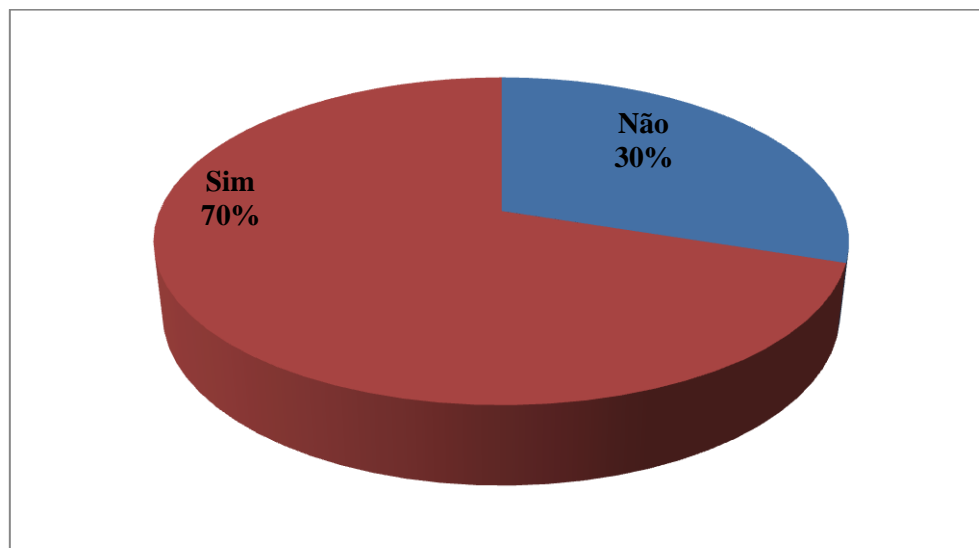
*“É muito tempo, se o morador quiser se mudar e acabar ficando obrigado a fica aqui”.*

*“Acredito que é correto, pois aqui é uma moradia digna diferente da situação que vivíamos antes”.*

*“Concordo acho que se não fosse isso muita gente venderia só pelo dinheiro”*

*“Não concordo, pois as pessoas precisam ter direito nas suas coisas, se o governo nos tirou da nossa casa e nos deu outra foi apenas uma troca, então não podemos ficar refém do Governo”.*

Outra questão abordada junto aos pesquisadores foi: **Você e sua família se preocupam com as questões socioambientais da área? E o que você faz para preservar sua moradia e as áreas de convivência?**



**Gráfico5. 7:** Preocupação com as questões socioambientais.

**Fonte:** Questionário de Pesquisa (2014)

Obtivemos respostas como:

*“Não joga lixo no chão”*

*“Procuro Jogar lixo próximo a horários de recolhimento”*

*“Procuro manter limpo a frente da minha residência”*

*“Respeito as diretrizes do regulamento do PROSAMIM”*

*“Ensino meus filhos a manterem limpa as áreas sociais”*

*“Procuro não jogar lixo fora do local indicado”*

*“Não sujo as áreas de convivência”*

*“ Respeito meus vizinhos”*

*“ Ensino meus filhos a respeitarem a vizinhança e preservar o local onde vivem”*

Observamos diante das respostas que os moradores que os moradores procuram fazer algo que mesmo aparentemente ser pequeno faz a diferença num cenário que precisa de pessoas consciente que possam manter um ambiente saudável.

Saches (2008), ressalta que o crescimento é uma condição necessária, mais de forma alguma suficiente para alcançar a meta de uma vida mais feliz.

Observa-se que a desigualdade social e o uso errado dos recursos naturais comprometem a sustentabilidade social.

**Perguntamos ao entrevistado o que eles entendem sobre Educação Ambiental?  
Já que a maioria já ouviu falar sobre a questão.**

Obtivemos as seguintes respostas:

*“Ser Educado e não jogar lixo no chão”,*

*“é importante para nossa vida”,*

*“as pessoas precisam preservar o meio ambiente “,*

*“respeitar a natureza”, “ manter o ambiente limpo”,*

*“acho que é respeitar a natureza”*

*“Ensinar as questões do meio ambiente”*

*“Não destruir a natureza”*

*“Respeitar o ambiente de acordo com o regulamento.”*

*“Manter os locais limpos tanto a moradia, como a área social.”*

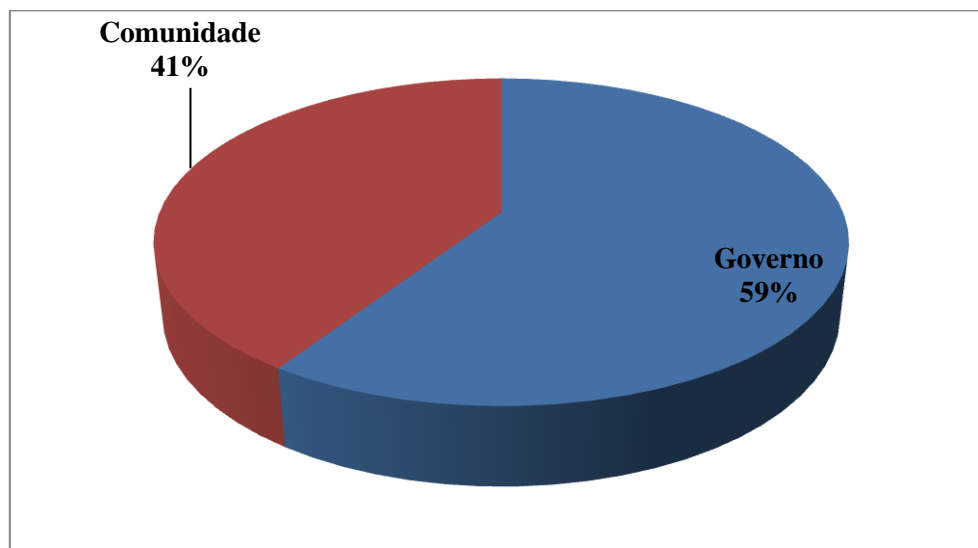
*“é algo muito importante”*

*“Não entendo direito mais acho que é bom para nossas vidas”*

*“É importante para minha vida e de minha família assim como para toda sociedade independente de ser aqui.”*

Diante das respostas apresentadas percebemos que apesar de a maioria terem passado por oficinas no processo de pré-reassentamento e pós reassentamento onde segundo a UGPI foram trabalhado questões voltadas para Educação Ambiental, muitos ainda limitam somente em questões específica, não tendo uma visão holística da questão ambiental, ou não entendem a importância desta temática, talvez por falta de informações adequadas para construção de conhecimento. Mostrando assim a necessidade de ações rotineiras de conscientização dessas pessoas a respeito desta temática. Porém algo é entendido de forma consciente

**Na próxima questão iremos identificar visão da comunidade em relação da responsabilidade pelos problemas que estão relacionados ao meio ambiente na comunidade se é da própria comunidade ou do Governo?**



**Gráfico 5.8:** Responsabilidade por problemas ambientais do Parque Residencial de Manaus.

**Fonte:** Aplicação do Questionário (2014)

A comunidade do Parque Residencial de Manaus acredita que o responsável pelos problemas socioambientais que existem na área em sua maioria é do governo, devido os mesmos acreditar que o governo precisariam ter equipes de limpeza no local, oferecer manutenção nas áreas de convivência e a implantação de coleta de forma seletiva, que não vem ocorrendo hoje na área.

59% (Cinquenta e nove por cento) disseram que o Governo é o maior responsável e 41% dos entrevistados entende que o grande responsável é a própria comunidade, a qual tem o dever de manter limpo e organizado o local onde vive, além de conhecerem os seus deveres e responsabilidade enquanto moradores.

**Outra questão abordada junto aos moradores foi se o programa PROSAMIM, abordou questões sobre Educação Ambiental como instruções, cursos e treinamentos? E se houve a participação da maioria dos moradores?**

Todos os moradores entrevistados foram unânimes em dizer que houve programas voltados para Educação Ambiental, como orientações a cerca da nova moradia, vizinhança, oficinas de reciclagem e até de empreendedorismo, porém nem todos os moradores participavam ou por falta de interesse dos próprios moradores ou por algumas serem feitas apenas para representantes dos moradores.

No ano de 2001 no dia 10 de julho, foi publicado o Estatuto da cidade, onde na Constituição possui um capítulo sobre administração urbana, onde é estabelecido base de um modelo democrático de cidade, onde o objetivo é o benefício do bem coletivo. (Alfonsin & Fernandes)2006.

Segue as diretrizes:

I – Garantir direito às cidades sustentáveis: direito á moradia, saneamento ambiental, infraestrutura urbana, transporte, trabalho e lazer.

II-Uma gestão democrática pela população com acompanhamento de programas e projetos de desenvolvimento urbano.

II-Cooperação entre os governos.

Há programas de sustentabilidade social decorrente do PROSAMIM, houve curso de Educação Ambiental e Sanitária e palestras nas escolas da sociedade.

A maioria dos programas de ações voltados para esta temática segundo os moradores foram feitos antes dos mesmos se mudarem para o Parque Residencial de Manaus. E que ainda há programas, porém nem todos participam.



---

---

## CAPÍTULO VI

---

---

### 6.1 CONCLUSÃO

A cidade de Manaus cresceu de uma forma desordenada, onde com a queda do apogeu da Borracha, onde muitos trabalhadores perderam seus empregos tiveram que vim procurar formar de sobrevivência e moradias no centro da cidade, onde muitos acabaram ocupando as margens dos igarapés, com o início da Zona Franca de Manaus a situação tornou-se ainda maior, pois a cidade começou a receber habitantes dos municípios vizinhos e de outras localidades que vieram em busca de oportunidades.

Diante de um aumento populacional, a mesma sofreu impactos de degradação ambiental como desmatamento e poluição nestas áreas que foram habitadas de forma inadequada.

No aspecto da Sustentabilidade Socioambiental, o objetivo é o bem estar da sociedade, o que acabou ficando comprometido nas áreas que foram ocupadas no entorno dos igarapés.

Diante de um cenário preocupante tanto das áreas consideradas de risco por se tratar de lugares sem condições básicas de se viver como falta de infraestrutura. O Governo do Estado do Amazonas deu início no ano de 2003 ao Programa chamado de PROSAMIM, onde trouxe grandes benefícios para as famílias que foram retiradas destas áreas e assentadas em locais com infraestrutura e condições dignas de moradia como é o caso do Parque Residencial de Manaus Quadra III, o qual foi o local desta pesquisa, como também contribuiu para cidade de Manaus em termos de Paisagem Urbanística.

Apesar da mudança do ambiente social da população que residia na área de risco e que agora estão no Parque Residencial de Manaus, ainda se tem problemas de aspectos socioambientais com a comunidade.

Durante a pesquisa se percebeu e se teve informações que houve um programa de Educação Ambiental junto a comunidade e que ainda há ações para ajudar na conscientização

dos moradores e melhorar mais a qualidade de vida dos mesmos. Porém conclui-se que as ações não são suficientes para que a comunidade possa compreender a importância da Educação Ambiental na sua vida e no ambiente social.

Apesar de os moradores terem noções de aspectos relacionados à Educação Ambiental a maioria não entende a importância da mesma para toda sociedade.

## **6.2 Sugestões e Recomendações**

### **Diante dos Resultados alcançados com a pesquisa sugere-se:**

Que seja desenvolvido um projeto de Educação Ambiental Para Comunidade do Parque Residencial de Manaus, onde contemple todos os moradores, e que o mesmo não seja apenas palestras e sim que realize ações participativas onde eles possam conhecer e entender a importância da Educação Ambiental.

Que neste projeto se inclua uma política de monitoramento, ou seja, acompanhamento junto à comunidade, para que se possa perceber a evolução dos moradores.

Que seja realizado um estudo para conhecer as dificuldades dos moradores em relação à Educação Ambiental.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALFONSIN, Betânia de Moraes. Para além da regularização fundiária: Porto Alegre e o urbanizador social : In: ALFONSIN, Betânia de Moraes:

FERNANDES, Edésio. **Direito a Moradia e Segurança da Posse no Estatuto da Cidade-Diretrizes, Instrumentos e Processos de Gestão**: Belo Horizonte: Fórum, 2006.

BRASIL – **Constituição Federal Brasileira**. 1988.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. 3º ed. Edições 70: Lisboa, 2004.

BOFF, L. A nova era:civilização planetária. Rio de Janeiro: Editora Ática,1994.

CASTELLS, M.A **Sociedade em Rede**. 5 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

CERTEAU, M. L. G & PIERRE M. **A invenção do cotidiano: morar, cozinha**. 6º ed. Petrópolis, Vozes 2005.

CERVO, A L. BERVIAN,P.A .Metodologia científica. 5 Ed. São Paulo: Pretice Hall,2002.

CORRÊA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. 4º ed. São Paulo: Ática, 2000.

**Constituição Federal Brasileira**, 2002.

FIGUEIREDO, Aguinaldo Nascimento. **História Geral do Amazonas**. 29 Ed. Manaus, 2002.

FISCHER, G. N. **Psicologia Social do ambiente**. Instituto Piaget.S/d

FURTADO, João S. Auditoria, Sustentabilidade, ISSO 14000, e produção limpa: limites e mal – entendidos, in : [www.vanzoline.org.br/areas/desenvolvimento/producaolimpa](http://www.vanzoline.org.br/areas/desenvolvimento/producaolimpa).

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed., Atlas, São Paulo: 2002.

HELLER. A. **O cotidiano e a história**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

HIGUCHI, M.I.G. **House, Street, Bairro and Mata:** Ideas of. Place and space in an Urban Location in Brazil . Tese de Doutorado Ingraterra : Brunel University, 1999.

HIGUCHI, M. I.G. **A sociedade da estrutura espacial da casa:** Processo histórico de diferenciação social por meio da revista. Florianópolis: 2003.

LEFF, H. **Saber Ambiental.** Sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis, RJ, vozes 2001.

LEFEBVRE, H. **A cidade do Capital.** Tradução Maria Rauta Ramos e Marilena Jamur. Rio de Janeiro . DP & A, 1999.

**LEI 9.605,12/02/1998**, denominada “ Lei de Crimes Ambientais”, *que dispões sobre as sanções penais e administrativas derivados de conduta e atividades lesivas ao meio ambiente e regulamenta o art. 225 da CFB.*

**LEI 9.795/99 decreto 4.281/02 Brasil, 1999**, *Lei norteia as ações referente a Educação Ambiental no que diz respeito ao ensino.*

**LEI 9795/1999, Art. 1º** *Política Nacional de Educação Ambiental*

LEMOS, S.M. **Ethios Socioambiental:** Um estudo com população Vulneráveis. Dissertação de Mestrado em ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia/ UFAM. Manaus: 2009.

LEMOS, Janeth de Araujo. **Vivendo a Transição de Ambiente e Moradia : Um estudo com moradores do Parque Residência de Manaus** – Dissertação de Mestrado da Universidade Federal do Amazonas, 2010.

MAGALHÃES, J. P. **Recursos Naturais, meio ambiente e sua defesa no direito brasileiro.** Rio de Janeiro: FGV, 1982.

MERRIAM, S. *Qualitative research and case study application in education.* San Francisco- Jossey – Bass, 1998.

OLIVEIRA J. A; ALECRIM J. D; GASNIER I. R. J. **Cidade de Manaus:** Visões interdisciplinares EDUA, 2003.

PEREIRA, Deusamir. **Amazônia (in) sustentável:** Zona Franca de Manaus – estudo e análise. 2º Ed. Manaus: Editora Valer, 2006.

**PLANO DE CONTROLE AMBIENTAL – PCA IGARAPÉ DE MANAUS** – Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus – PROSAMIM Governo do Amazonas. Secretaria de Estado de Infraestrutura. Manaus: 2007.

PROSAMIM- **Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus**. Disponível em <http://www.prosamim.am.gov.br> acesso em 2014.

ROSSIN, Carlos Antônio. **Artigo Um programa de melhoria ambiental com inclusão social no centro da Amazônia. Igarapés de Manaus PROSAMIM**, Maio 2008.

SANTOS, M. **Metamorfose do espaço habitado**. São Paulo: Hucitec, 1981.

SANTOS, M. A. **Natureza do Espaço: Técnica e tempo. Razão e emoção**. São Paulo: Edusp, 2004.

SANTOS, M. **Economia Espacial: Críticas e Alternativas**. 2. ed. São Paulo: Edusp, 2007.

SILVA, T. T. **Identidade e diferença: a perspectiva de estudos culturais**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2000.

SOUZA, Márcio. **Uma breve história do Amazonas**. São Paulo: Editora Marco Zero, 1992.

TEDESCO, J. C. **Paradigmas do cotidiano**. Introdução constituição de um campo de análise social. 2º ed. Santa Cruz do Sul: Edunisc: Passo fundo, 2003.

YIN, R.K. **Estudo de Caso: Planejamento e método**. 3º ed. Bookman, Porto Alegre, 2005.

## **APÊNDICE**

## Apêndice A – Questionário

### Questionário

O presente questionário esta sendo aplicado com a comunidade do Parque Residencial de Manaus – Etapa III.

1. Nome: \_\_\_\_\_

2. Sexo

F ( )      M ( )

3. Faixa Etária

( ) de 20 a 29 anos

( ) de 30 a 39 anos

( ) de 40 a 49 anos

( ) de 50 a 59 anos

( ) Acima de 60 anos.

4. Grau de Instrução:

( ) Ensino Fundamental Completo

( ) Ensino Médio Incompleto

( ) Ensino Médio Completo

( ) Ensino Superior Incompleto

( ) Ensino Superior Completo

5. Estado Civil

( ) Solteiro ( a)

( ) Casado ( a)

( ) Divorciado (a)

( ) Viúvo (a)

( ) Outros.

**5- O Senhor (a) se sente satisfeito com a nova moradia?**

**Sim**

**Não**

**6- O Senhor (a) já ouviu falar em Educação Ambiental?**

**Sim**

**Não**

**7. O que mudou depois da mudança para o Parque Residencial de Manaus?**

---

---

---

**8. Vocês precisam seguir algumas regras impostas pelo Governo do Estado do Amazonas? Se sim como você visualizar estas regras?**

---

---

---

**9. Você e sua família se preocupam com as questões socioambientais? Se sim o que vocês fazem para preservar sua moradia e o ambiente social?**

---

---

---

**10. O que você entende sobre Educação Ambiental?**

---

---

---



**11. Qual sua visão a cerca dos problemas socioambientais do Parque Residencial de Manaus? A quem você atribui as responsabilidades por estes problemas a própria comunidade ou ao Governo do Estado?**

---

---

---

**12. O programa PROSAMIM, abordou questões sobre Educação Ambiental como instruções, cursos e treinamentos? Houve a participação da maioria dos moradores?**

---

---

---